ANNO LXIII —— NUMERO 31

QUARTA-FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$500
Por seis ditos idem	12$500
Por um anno idem	23$500
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Fevereiro, á 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado inspector da Alfandega de Pernambuco, o Dr. Ignacio de Barros Barreto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 7 de Fevereiro.

Encerrou-se a sessão ordinaria do Parlamento.

BERLIM, 7 de Fevereiro, á tarde.

O Sr. Windthont, chefe do partido do centro ou catholico no antigo Reichstag, proferindo um discurso n'uma reunião eleitoral declarou que continuará á rejeitar o projecto de lei do governo sobre o septenado militar, não obstante o conselho em contrario de S. S. o Papa.

CAIRO, 7 de Fevereiro.

Um telegramma annuncia que os abyssinios retiraram-se de Massouah e pedem para entrar em negociação.

BUENOS-AYRES, 8 de Fevereiro.

Deram-se de hontem para hoje 7 casos novos e 4 obitos de cholera-morbus.

MONTEVIDE'O, 8 de Fevereiro.

Deram-se aqui de hontem para hoje 2 casos novos e 2 obitos de cholera-morbus.

A epidemia, tanto no Rio da Prata como no Chile, diminue em grandes proporções.

Entretanto, ella manifestou-se entre os soldados da guarnição de Fray Bentos. Os estragos por ella feitos não são ainda muito consideraveis, mas receia-se que a epidemia se desenvolva.

ROMA, 8 de Fevereiro.

O Sr. Depretis, presidente do conselho de ministros, declarou á Camara dos Deputados que o gabinete dera sua demissão collectivamente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1887.

NOTA.—O primeiro dos telegrammas hontem publicados nesta secção não é de *Montevidéo*, mas sim de Montreal.

A REDACÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

II

(*Continuação*)

Fome e sêde

Podemos definir—*fome*—uma sensação particular que nos adverte sobre a urgente necessidade de nos alimentarmos.

Esta sensação quando é normal, isto é, quando se não acha pervertida ou alterada pela doença, coincide com a vacuidade de estomago, com o fim da digestão, e com a absorpção dos productos digeridos.

Manifesta-se a fome com regularidade de intervallos, influindo muito na sua apparição o habito, o costume e as horas das refeições.

Se aqui dizemos algumas palavras sobre a *fome*, não é porque esta sensação forme, no rigoroso modo de a considerar, uma parte hygiene.

A fome é antes uma sensação physiologica ; e como tal, pertence á Physiologia.

Porém, ligando-se a fome com a nutrição, e dando lugar a satisfação desta necessidade a considerações hygienicas, faremos a este respeito brevissimas considerações.

A fome anda ligada intimamente, no estado normal, com o movimento nutritivo, dependendo da actividade e rapidez deste.

Por isto,—sendo mais activa, mais rapida nas creanças, nos adultos e nos convalescentes, a nutrição,—a fome far-se-ha sentir, nestes estados, com maior energia.

D'aqui se deduz a regra hygienica de que as creanças, os adultos e os convalescentes, precisam de mais a miudo tomar alimentos, uns para completar o seu desenvolvimento, e os outros para reparar as perdas occasionadas pela doença.

Sendo proporcional a actividade da nutrição aos exercicios e ao trabalho, tira-se como corollario que as pessoas dadas a trabalhos e exercicios precisam de mais vezes tomar refeição e receber maior porção de alimentos, do que as que se acham em condições contrarias.

Durante a velhice tendo-se uma vida sedentaria a alimentação deve, pelo contrario, ser mais abundante, e as refeições mais espaçadas.

Pelas razões acima expostas, deve a nutrição ser mais activa durante os grandes frios.

E por isso, nos climas frios, e no inverno, come-se mais e mais vezes ao dia.

Estas regras são geraes para os animaes.

As aves, que no acto de voar empregam grandes esforços, e teem mais violento exercicio, tomam grande massa de alimentos.

Pertence á Physiologia estudar as ligações que unem a fome, como sensação, com as demais funcções da vida ; e não nos pertence aqui tocar neste assumpto.

Simplesmente diremos que se não pode localisar o sentimento da fome.

Sendo uma sensação geral, é natural que não tenha séde exclusiva, limitada.

Dependendo da nutrição, e sendo esta tão generalisada no que toca aos lugares onde exerce, deverá a sensação da fome não ter séde unica e exclusiva.

Variam muito os individuos no que diz respeito á sensação da fome.

Uns resistem muitas horas, até dias consecutivos sem tomar alimentos,—não parecendo, com isso, soffrer grande incommodo.

Em outros é frequente e repetida a necessidade de tomar refeições, sem o que passam mal.

Nas regras hygienicas deve-se attender a todas estas circumstancias.

A sêde poder-se-hia considerar ligada á fome constituindo uma unica sensação, se a olhassemos pelo lado da nutrição.

Com effeito fazendo a agua parte de todos os tecidos e sendo grandes as perdas d'agua que o corpo humano soffre nos processos nutritivos, a sêde não será mais do que a *fome* de liquidos,—isto é, a necessidade de ingerir agua para reparar as perdas que houver deste material na nutrição, equilibrando-se assim a receita com a despeza.

Sendo, porém, mais imperiosa e mais urgente a sêde do que a fome,—e sendo diversas estas sensações no seu modo de se manifestar, tratal-as-hemos em separado.

Digamos antes de tudo que, do mesmo modo que a fome, a sêde não tem séde limitada e exclusiva onde se manifeste. E' uma sensação geral. Representa a necessidade de ingerir liquidos.

Todas as causas que diminuirem a proporção dos liquidos na economia animal, provocam a sêde.

Por isto as altas temperaturas, os exercicios que provocam o suor, tudo o que augmentar a excreção e secreção de liquidos (por exemplo as causas que tornam maior a secreção urinaria, a secreção leitosa, etc.), hão de necessariamente causar sêde.

E' mais difficil resistir á sêde do que a fome, o que bem se comprehende se reflectirmos na grandissima proporção em que nos nossos tecidos entra a agua, como anteriormente já fizemos notar.

A morte pela fome exclusiva leva mais tempo a chegar, do que sendo simultaneamente o individuo privado de bebidas.

Ha certas substancias que, sendo ingeridas provocam a sêde (por exemplo, os saes, as substancias salinas, ou aquellas em que ha notavel quantidade de sal.

As substancias irritantes (por exemplo a pimenta), ingeridas no estomago, causam um grande affluxo de sangue para este orgão, tal como fazem as substancias salinas, e desafiam tambem a sêde.

A sensação da sêde manifesta-se principalmente pela seccura da bocca, da garganta, das fauces, etc. ; porém não é indispensavel, para satisfazer, ingerir a agua no estomago. Uma longa immersão do corpo em agua,—pode acalmar a sêde (como ha exemplos succedidos com os desgraçados naufragos a quem, faltando a agua ficou o recurso desesperado de se metterem no mar, para mitigar a sêde).

Não se deve beber agua fria estando o corpo em abundante transpiração, resultado de exercicios violentos. Tomar excessiva quantidade de agua, altera a digestão ou (como vulgamente se diz) *relaxa o estomago*.

A melhor regra hygienica a este respeito é beber moderadamente, quando ha sêde, e acompanhar com a ingestão lenta do liquido as refeições.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1887

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio da Thesouraria de Fazenda, de hoje datado, sob n. 6 A, resolve, de conformidade com o decreto n. 2884, de 10 de Fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 2:012$358, á verba—Força Naval—e um outro da importancia de 469$999 á verba—Corpo da Armada— do Ministerio da Marinha, exercicio de 1886—1887, afim de occorrer ao pagamento do soldo e gratificação dos officiaes e praças da canhoneira *Guarany*, concernentes ao mez de Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os necessarios fins, que o bacharel Marcolino Dornellas Camara assumio no dia 5 do corrente mez o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Olinda, para o qual foi nomeado por decreto de 24 de Dezembro do anno proximo findo.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de 9 de Dezembro findo, que, segundo consta de participação do delegado encarregado do expediente da Repartição da Policia, de 5 do corrente, sob n. 6, foram dadas as precisas ordens no sentido de serem fornecidas ao conselho de qualificação da guarda nacional, sob seu commando, as listas dos cidadãos aptos para o serviço da mesma guarda nacional.

— Ao inspector da saude do porto.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. as copias inclusas das circulares do Ministerio do Imperio de 20 e 22 de Dezembro findo sobre a extincção do cholera-morbus na Italia, Trieste e Fiume.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Buique.—Sirvam-se Vs. Ss. de devolver a esta secretaria o requerimento ou officio com despacho da presidencia, de 9 de Novembro ultimo, que deixou de acompanhar a sua informação de 29 do referido mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação de 24 de Dezembro do anno findo, n. 327, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a importancia de 11:368$400 proveniente do custeio da illuminação publica desta cidade no mez de Novembro ultimo, a que se refere a inclusa conta documentada.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Tendo examinado o processo disciplinar contra a professora publica de V[illegible], Cordolina Amelia da Paz, que acompanhou o seu officio n. 1, de 3 do corrente mez, declaro a Vmc. para que faça constar no referido processo, que nego provimento ao recurso necessario interposto nos termos do art. 195 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, para o fim de confirmar, como confirmo, a sentença de Vmc. proferida a fl. 55 dos autos, que condemnou aquella professora á pena de remoção para a cadeira que opportunamente lhe será designada, na forma do artigo 151 do mesmo regulamento.

Quanto ás considerações que faz Vmc. relativamente á competencia do poder administrativo para conhecer e punir disciplinarmente o adulterio habitual de uma professora, embora excluido de acção criminal que não tem lugar senão entre os proprios conjuges, estou de perfeito accordo com ellas por sua incontestavel procedencia.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Em cumprimento de ordens anteriores, proponho a Vmc. nos termos dos arts. 10 e 87 do regulamento de 21 de Fevereiro de 1874, alteração no sentido de supprimir despezas com a repartição a seu cargo, attendendo ao estado financeiro da provincia e ao limitado numero de obras actualmente em execução.

Não é possivel continuar a provincia com o enorme pessoal de engenheiros chefes, engenheiros, conductores, pagadores, desenhistas, vinte apontadores vencendo 900$000 cada um, 50 cabos a 444$000, cerca de 300 trabalhadores com a diaria de 1$000 e 1$200, sómente para conservar 480 kilometros de estradas existentes.

Não só na parte technica, como na administrativa, de sua repartição, pode Vmc. reduzir muito o pessoal e despezas. E' preciso dar o que fazer aos engenheiros de districto, que devem ser chamados a muitos outros serviços da repartição, como o de secretario, acabando mais com thesoureiros ou pagadorias especiaes, quando esse trabalho é facil de ser feito directamente a um empregado pelo proprio Thesouro provincial, á vista de ferias visadas por Vmc., por quem suas vezes fizer, ou para isso estiver autorisado.

Em todo o caso é conveniente que desde logo substitua todos os apontadores e cabos pelo numero de guardas de conservação strictamente necessarias, talvez uns 40, mais ou menos, pelo preço commum dos trabalhadores.

De outra forma ha de ser até difficil a Vmc. se haver com todo esse pessoal superabundante, não tendo o que lhe dar para fazer, e tornando-se imprestavel para quando d'elle precisar pelos habitos adquiridos de ociosidade.

Estas alterações na repartição dirigida por Vmc. são de urgencia. Não seja embaraço a suppressão de empregado, pois os respectivos funccionarios poderão ser aproveitados em outros lugares, se não tiverem tempo para sua aposentadoria, sendo que demais nunca os incommodos do empregado publico foram motivos para se deixar de cuidar das conveniencias do serviço e do bem geral.

— Ao mesmo.—Nem o mappa de Vmc. de 3 de Dezembro, nem o regulamento de 22 de Agosto de 1859, a que consultei, dão-me uma idéa exacta do serviço que presta ou pode prestar o grande numero de guardas da illuminação publica das cidades do Recife e Olinda, que correspondem a empregos de conto de reis por anno, pelo que sirva-se Vmc., ouvindo o respectivo fiscal, esclarecer-me sobre esse serviço, que desannexado da policia e a cargo de um guarda especial que passa a noite em rondar lampeões, deve ser mais bem feito que em qualquer outra parte, mas não deixa de ser caro e talvez não compense tanto a fiscalisação o preço elevado em que vem ella a ficar.

Informe, pois, se não é possivel voltar esse serviço á policia com grande economia dos cofres publicos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Devolvo o officio n. 2,005 de 29 de Dezembro proximo findo, acompanhado de uma petição do cabo do corpo de policia, Apoléo Bezerra de Araujo, afim de Vmc. mandal-o inspeccionar pelos cirurgiões do mesmo corpo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Em solução ao officio de Vmc. n. 37, de 11 de Dezembro proximo findo, recommendo-lhe que na primeira opportunidade faça regressar para esta capital os sentenciados constantes da relação que acompanhou o mesmo officio, excepto os de nomes Antonio Freire da Silva e Manoel Joaquim Carlos, por ter este de terminar a pena em Maio e aquelle em Abril d'este anno, conforme participou-me o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal d'esta comarca no officio que dirigio-me em 3 do corrente mez, sob n. 7.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao mesmo.—No caso de achar-se restabelecido o réo Manoel Francisco Tavares, que para ahi segue doente de beriberi, faça-o regressar para esta capital na primeira opportunidade, visto ter de responder ao jury em Limoeiro, conforme declara o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife, em officio n. 5, de 3 do corrente mez.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Floresta.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento que acompanhou o seu officio, de 10 de Dezembro findo, afim de que a junta revisora dessa comarca faça organisar o mesmo alistamento de accordo com os modelos C, D e F. dos formularios annexos ao regulamento n. 5,881, de 27 de Fevereiro de 1875.

Portarias :

— Declaro á Camara Municipal de Buique que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio, a que respondo, de 29 de Outubro do anno findo.

Previno á Camara que, se os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por copia que a Camara Municipal do Rio Formoso dirigio-me em 27 de Novembro do anno findo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira mande dar passagem até Penedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a ré ao Dr. José Novaes de Souza Carvalho e a prôa a dous creados deste.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. a copia inclusa do officio de 27 de Dezembro findo, da 2ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio.

— A agencia de paquetes brasileiros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. Exc. participa que chegou hoje dos portos do sul, ás 6 horas da manhã, o vapor *Bahia* o qual seguirá para os do norte amanhã ás 5 da tarde.

— Ao director da secretaria de estado da guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. a copia alludida em seu officio a que respondo de 15 de Novembro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, de 24 de Dezembro do anno passado, sob n. 270.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no requerimento de Francisco Pacifico do Amaral a que se refere a informação desse Thesouro, de 24 de Dezembro do anno proximo passado, n. 328, foi proferido hoje o despacho seguinte :

«Indeferido, de accordo com as portarias do Thesouro Provincial de 9 de Setembro e 27 de Dezembro do anno passado.

« E' muito dispensavel o almanack que o supplicante propõe a publicar para o anno corrente de 1887 e que o artigo 14 da lei n. 1491 de 1880 quis *que fosse em contrato*, o que em todo caso nunca privaria a administração de verificar o que a provincia subvenciona e o motivo de ordem publica porque o faz.

« O projectado almanack deste anno é desconhecido, mas, a calcular-se pelos dos annos anteriores, deve ser reproducção quasi igual do que já está conhecido.

« Nestas condições, além de vir fora de tempo, em meio talvez do anno, não é serviço que corresponda a uma despeza de 2:500$000 para a provincia, que está individada e que precisa de fazer economias. »

— Aos Srs. presidente e mais membros da directoria da sociedade Auxiliadora da Agricultura.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., que acha-se na repartição dos Correios para pagamento do devido porte a correspondencia de que está annexo o requerimento que ao governo dirige essa associação, solicitando a expedição das providencias que julga necessarias para melhorar as penosas circumstancias da agricultura.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1887

Antonio Francisco Pestana.—Já se requisitou credito para o pagamento a que se refere o supplicante.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Companhia Pernambucana.—O thesouro provincial não póde fazer descontos nos vencimentos de um empregado, sem pedido d'este, para pagamentos que não se referem a actos de seu emprego. A pretenção do supplicante nada tem com os cofres provinciaes.

A mesma.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para fazer juntar os documentos referentes as passagens de que trata o terceiro periodo do incluso aviso de 26 de Novembro ultimo.

Francisco José da Costa Silva.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Francisco Pereira Lima.—Prejudicado.

Francisco Avila de Mendonça.—Diga o que pretende.

Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.—Sim, sem ordenado, visto já ter gosado mais de 10 mezes de licença.

José Francisco de Mello.—Sim, pagando as comedorias.

Joaquim José da Fonseca.—Não póde o supplicante ser deferido, em vista do regulamento e da informação do thesouro, tanto mais não tendo juntado documentos que tornassem claro o que pretende.

Bacharel José Mauricio Borges Junior.—Sim.

Joaquim Marinho Borges.—Ao Sr. juiz de direito da comarca de Timbaúba para providenciar com fôr de lei.

Joaquim Alves.—Sim, satisfazendo os direitos fiscaes e procedidas as necessarias diligencias.

Luiz de França de Souza Ribeiro.—Idem.

Padre Manoel Pereira da Cruz.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Olavo Correia Crespo.—E' correcto o procedimento da camara de S. Bento, funccionando com quatro membros, que nas villas, constituem maioria, nos termos do artigo 22 § 6º da lei n. 3,029 que derogou, nessa parte, o disposto no artigo 27 da lei do 1º de Outubro de 1828, e demettindo seu secretario, empregado de immediata confiança, o qual só é conservado emquanto serve bem, a juizo da mesma camara (lei de 1828 Cit. artigo 79), pelo que nego provimento ao recurso.

O mesmo.—Não ha que deferir em vista de outro despacho proferido no requerimento do supplicante.

Vicente Nogueira Ramos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Jatobá, 15 de Janeiro de 1887.—Illm. Sr.—Cumpre-me informar a V. S. em face do officio de 18 de Dezembro do anno findo, sobre uma petição de queixa dirigida ao Exm. Sr. presidente da provincia relativamente a uma moça do Buique de nome Philomena, que a queixosa Catharina sua mãe diz ter a pretensa idade de 15 annos.

Illm. Sr., começo em dizer a V. S. que tenho desempenhado grande numero de commissões, ainda que immerecidamente e a norme de meu procedimento tem sido sempre o restricto cumprimento de meus deveres, garantir a tranquillidade publica e respeitar a moralidade domestica e social, attenta minha idade e duas filhas moças que tambem tenho, a consciencia pois falla de bem alto e autorisa-me a dizer que sou incapaz de por em acção actos semelhantes ao que a pretensa queixosa me allude e para prova disso passo a narrar a V. S. os seguintes factos que bem corroboram a minha asserção.

Illm. Sr., a referida queixosa Catharina Umbelina de Senna, possue duas filhas de maior idade, sendo uma casada com o soldado de policia Alfredo José de Mello, da 2ª companhia, que a muito abandonou-a por seu máo comportamento, e escandalosa conducta, a outra de nome Philomena de que trata a petição que é mais moça que aquella garanto a V. S. que tem mais de 28 annos, segundo a certidão de idade que deixo de juntar por não ter presente.

Catharina com suas filhas tem residido em diversos lugares desta provincia com sejam : Brejo da Madre Deus, Queimadas, Taquary, Bom Conselho, Buique e outros muitos que escapa-me a memoria, e, em todos esses lugares tem usado de especular com a supposta honestidade de suas filhas deixando sempre por onde tem andado recordações tristes e vergonhosas de seu pessimo comportamento e conducta, e, tanto, é assim que ultimamente o juiz de direito João Carlos de Mendonça Vasconcellos, abandonou a sede de sua comarca foi para o povoado de Gamelleira distante 14 leguas e ahi esteve 2 mezes e 26 dias com a dita moça em sua companhia, procedimento geralmente censurado, onde o vigario João Ignacio por sua vez fez-lhe diversas visitas de recreio, facto este que poderá muito bem ser informado pelo Sr. Dr. Paulo Caetano de Albuquerque juiz municipal no Buique, que nessa capital se acha licenciado : sendo que o referido juiz de direito e o vigario hospedaram-se em casa do cunhado deste ultimo de nome Manoel Matheus, irmão do protessor do Brejinho desta comarca Francisco Pereira Lima, que está sendo processado como um dos mandantes do horroroso assassinato do tenente-coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque no dia 11 de Dezembro findo.

Com effeito, era de esperar que o juiz de direito João Carlos e o dito vigario, homens que não teem aquella seriedade inherente aos cargos que occupam, se prestassem machiavelicamente a animar e alimentar contra mim taes calumnias simplesmente pelo facto de pertencer eu a uma outra parcialidade differente das suas, por isso attestaram jurando inconscientemente aquillo que só homens degenerados e sem nobres sentimentos podessem praticar.

Illm. Sr. o facto altamente vergonhoso de que me fazem allusão, foi uma cilada mal preparada na noite do dia 26 de Abril do anno findo, por queixa que fez a referida Catharina do juiz de direito que prevalecendo-se da occasião conduzio nesta mesma noite Philomena para sua casa com o futil pretexto de proceder contra mim e permanecendo com ella por espaço de 4 mezes e em seguida em Gamelleira tão bem por espaço de 2 mezes e 26 dias e voltando ambos, ainda estiveram juntos na villa mais de um mez, onde o referido juiz de direito esbofeteando-a botou-a para fóra de sua casa em pleno dia indo ella refugiar-se em casa do 1º supplente do delegado, Luiz de França Monteiro e se acha ainda.

Esse referido juiz de direito em todas as comarcas onde se tem achado, tem praticado actos indecentes e até indignos de serem narrados, que digam os moradores dessas comarcas muito especialmente os de Ouricury, onde lhe foi confiada uma moça para elle ensinar lhe francez, não respeitou o seu pudor, pelo que o pai da dita moça suicidou-se por semelhante facto, além de infelizes retirantes, o que de tudo isso e desassombradamente os mesmos moradores poderão *una-voce* attestar qual sua conducta civil e moral.

Em face, pois, do expendido que é a expressão da verdade e da justiça, fico tranquillo que V. S. conhecedor como é de minha regular conducta, já como pai de familia e já como empregado publico que tem sabido cumprir seus deveres, fará a indefectivel justiça que é de esperar da intelligencia e perspicacia que adornam a personalidade de V. S.

Deus Guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, — M. D. commandante do Corpo de Policia—O tenente, *Bellarmino Pinto de Paiva.*

CORRENTES

N. 68.—1ª secção da Secretaria da Policia de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Com a informação junta, em original, ministrada em data de 21 do corrente, dirigio-me o delegado de policia do termo de correntes, deu cumprimento ao despacho por V. Exc. proferido no requerimento, que devolvo, do capitão José Lopes da Silva Lima, queixando-se das autoridades policiaes d'aquella villa.

Deus Guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente.—*Salustiano José de Oliveira.*

Delegacia de policia do termo de Correntes, 21 de Janeiro de 1887.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. com data de 5 do andante mez, sob n. 35, em que ordena-me que informe ácerca da representação feita por José Lopes da Silva Lima, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, como passo a expôr :

No dia que se deu este facto eu estava no lugar Poço Comprido d'este termo, que dista 4 leguas desta villa, em serviços policiaes, quando aqui cheguei no dia 29 ás 3 horas da tarde, achei o subdelegado com força reunida, e informando-me qual o fim da força, disse-me que tendo um filho de José Lopes atacado ao sobrinho do juiz de paz Laurindo Arcelino de Veras, e chegando ao conhecimento d'este que o filho do representante tinha desfechado um tiro de pistola em seu sobrinho, segue este para seu sitio, que é além do de José Lopes, em procura do seu sobrinho, ao passar pela porta do representante pergunta-lhe o que havia feito seu filho a seu sobrinho, porque disseram na villa, que seu sobrinho tinha soffrido um tiro dado pelo filho do representante; este respondeu que é sua mentira ladrão, lançando mão de uma pistola e atira incontinente no referido juiz de paz, este tambem atira em seu aggressor, que nada succedeu de parte a parte; nos tiros então correu o boato assustador n'esta villa, que o juiz de paz estava gravemente ferido, e como este dispõe de crescida sympathia, nisto acudio então o povo nesta voz e o commandante do destacamento com a força, ao chegarem a casa do representante acharam elle e seu filho armados de pistolas, ameaçando a tudo e a todos, como é de seu inveterado costume, motivo pelo qual o sargento commandante do destacamento desarmou a ambos afim de evitar a reproducção de nova scena, e nada achando que merecesse attenção retirou-se o mesmo sargento com as praças.

O representante diz que deu voz de prisão a ordem de V. S., á todos quantos foram a casa d'elle; aqui nesta villa, Illm. Sr., se ignorava este precedente. Diz o mesmo representante que foi varejada sua casa, abrindo-se malas, gavetas, barricas e tudo revolucionando-se, conduzindo-se 22$000 em dinheiro e um relogio de prata ; na casa do representante não houve varejamento de sorte alguma, entrando sómente em sua sala o commandante do destacamento e uma praça mais e o capitão João de Barros Correia, e que só se demoraram o tempo que foi necessario para desarmal-os. O inspector de que falla o representante, Francisco Solano, ser criminoso na comarca de Camaragibe na provincia das Alagoas, em crime inafiançavel, ainda não constou a esta delegacia, nem tão pouco a autoridade nenhuma deste termo, porque não consta de requisição nem precatoria das autoridades d'aquella comarca.

Outrosim, o representante mandou depois de tudo isso espalhar, que seria esta villa atacada pelos criminosos protegidos pelo capitão Antonio Serapião de Albuquerque Frade, razão esta que deu lugar ao subdelegado reunir a força de que trata o representante; mas, chegando eu do Poço Comprido ás 3 horas do dia acima dito, conhecendo ser tudo isto ficticio, mandei incontinente debandar a força. Diz o representante que é meu inimigo, porque não tenho consentido elle andar nas ruas d'esta villa armado, insultando como é de seu costume, e bem assim seu filho, que tambem entendeu que faca e pistola, é luxo e devia passeiar com ellas nas ruas d'esta villa, orientado por seu pai, que assim sempre procedeu.

Em quanto ao mais que contra mim diz o representante, deixo a apreciação do publico sensato, que nos julgue com a merecida justiça. Julgo ter satisfeito sufficientemente a informação por V. S. ordenada, devolvendo o original.

Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. Salustiano José de Oliveira, mui digno chefe de policia interino da provincia de Pernambuco.—*Eugenio Vellez de Mello*, delegado de policia.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 118.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Emygdio da Costa Mello e Vicente Rodrigues de Lima, vindos de Itambé, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Cesario do Paraizo, por disturbios.

Lucio Pereira de Souza, Luiz Gaudencio Rosa de Lima, Severo José Francisco, Clementino José da Silva, Sebastião Gonçalves Fernandes, Severino José da Silva, Gaspar, escravo de Amorim & Irmãos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Porfirio Geminiano de Freitas, por disturbios.

A'ordem do de Belem, Sabino Manoel Joaquim de Souza, como desordeiro, á minha disposição.

Hontem, pelas 8 horas da noite, na praia de Santa Rita, da freguezia de S. José, Emilia Maria Fernandes, depois de se ter banhado no rio, ao vestir-se foi accommettida de ataque, do qual resultou-lhe a morte.

O subdelegado do 1º districto de S. José tendo conhecimento do facto, mandou transportar o cadaver para a matriz da mesma freguezia e tomou as providencias reclamadas por lei.

O delegado de Gravatá, em officio de 3 do corrente, communicou-me que no dia 28 do mez passado, no lugar Russas, d'aquelle termo, pelas 3 horas da tarde, João Pereira da Silva, conhecido por João de Gouveia, armado de uma faca, ferio gravemente a José Paulino Sobral.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia d'aquella cidade.

O referido delegado, tomando conhecimento do facto, procedeu á inquerito, e tendo concluido fez do mesmo remessa ao Dr. promotor publico da comarca.

Participou-me o cidadão Epiphanio de França Mello, que n'esta data reassumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Olinda, na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1887

Manoel Joaquim de Castro Madeira.—Ao Sr. Dr. Administrador do Consulado para attender.

José Azevedo Ribeiro, João Krupe Junior e Arminda Olinda de Britto Carvalho.—Informe o Sr. Dr. Administrador do Consulado.

Francisco José dos Passos Guimarães, Miandolina Maria do Espirito-Santo, Joaquina Maria da Conceição e Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Antonio Rodrigues Tavares.—Certifique-se.

Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão.—Escripture-se a divida.

Companhia Pernambucana, Anna Rosario Prudencia dos Santos Sá, Antonio Fernandes da S. Carvalho, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Francisco Cordeiro Falcão Brazil, Antonio Adolpho Borges Leal e Rodrigo Carvalho & C.—Informe o Sr. Contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1887

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Informe á 1ª secção.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Albino Amorim & C.—Juntem conhecimento de quitação do imposto relativo ao 1º semestre.

José Isidoro Bastos.—A' 1ª secção para attender.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

No dia 3 de Janeiro a cidade de Berlim celebrou com grande pompa o 25º anniversario do advento do imperador Guilherme ao throno da Prussia. O velho monarcha, o monarcha novagenario, é talvez o mais respeitado e querido dentre todos os seus collegas actuaes. Os subditos conhecem-lhe a viva dedicação pela patria e ligam a seu nome a memoria de acontecimentos extraordinarios e felicissimos para as ambições nacionaes. E' por isso que lhe não regateam as manifestações de estima, que são ao mesmo tempo a expansão do orgulho e desvanecimento de que o povo allemão se acha repleto de alguns annos a esta parte. Mas a propria celebração de que fallamos era para ter despertado graves preoccupações no animo de muitos patriotas ácerca do futuro nacional.

Effectivamente, os que assistiram á recepção solemne que se realisou n'aquelle dia na sala Branca do palacio real em Berlin, viram em triste evidencia os effeitos da idade avançada no aspecto abatido dos homens que levantaram o imponente edificio da unidade e supremacia germanica, e que são ainda hoje os seus esteios.

Alli estiveram juntos ao seu soberano e chefe o conde de Moltke e o principe de Bismarck; diante dessa gloriosa trindade, porém, mais de um peito allemão devia ter sentido pungente anciedade ao considerar que qualquer d'aquelles que acompanham já ultrapassou o limite ordinario de vida humana, e que a Allemanha, está, portanto, ameaçada de perdel-os com curto intervallo de um ao outro.

Desses tres representantes maximos da grande nacionalidade teutonica é o famoso chanceller o mais moço, e tambem ó que mais se queixa do peso dos annos e da crueldade dos achaques. Todavia, a enorme actividade do seu espirito não diminue, nem o ardor das suas aspirações enfraqueceu por emquanto. A doença apenas o torna cada vez mais irascivel e impaciente com aquelles que lhe contrariam os arrojadissimos projectos politicos. Na opposição que lhe fazem os partidos vê o principe, não só uma desconsideração pelo seu genio estadistico, desejo máo de amargurarem-lhe a existencia e uma ingratidão monstruosa, mas tambem um attentado nefando contra a permanencia e prosperidade do imperio que o seu esforço e o seu talento crearam. Tanto se identificou com a Allemanha que os seus adversarios, os seus inimigos pessoaes se lhe afiguram outros tantos inimigos da patria.

Mostrou ainda uma vez essa disposição de espirito quando em principio do anno se empenhou ferventemente em completar a germanisação das provincias orientaes da Prussia. A imprensa opposicionista havia censurado acremente a expulsão decretada em 1885 contra centenares de polacos que habitavam Breslau, Dantzig e Kosnigbert, e ahi ganhavam pacifica e honestamente a sua vida. Em Janeiro foi apresentada no Reichstag uma moção condemnando, e com a maxima justiça, esse brutalissimo acto do implacavel chanceller, essa especie de levantamento de um Edito de Nantes anachronico, ordenado por « um barbaro de genio, » como ao grande estadista allemão chamou não sabemos que jornalista italiano menos germanisado que a generalidade dos seus patricios. Mas o principe de Bismarck, até ahi inimigo decidido do *particularismo* na Allemanha, não teve duvida em invocar os direitos especiaes do reino da Prussia, para negar ao parlamento imperial a faculdade de discutir um acto cuja responsabilidade, na sua opinião, cabia exclusivamente a um dos estados confederados.

E pondo em pratica a nova e perigosa theoria, mandou submetter á consideração do Landtag os projectos que entendeu necessarios á prosperidade do elemento germanico nas provincias orientaes da monarchia prussiana.

Desse modo fazia uma pirraça á maioria do

ILEGÍVEL

MUTILADO

Reichstag, satisfazendo ao mesmo tempo um dos seus mais vivos desejos, acalmando uma das suas suas mais antigas inquietações. O principe de Bismarck crê, realmente (e manifesta essa crença ha muitos annos), que os polacos domiciliados na Prussia sempre foram um perigo imminente para esta, e são hoje ainda ameaça constante á integridade do imperio germanico.

O grão-ducado de Posen é para elle um viveiro de conspiradores temerosos, á esperá do momento em que deverão atirar-se destemidos contra o objecto de seus odios inquebrantaveis. O perspicaz estadista assegura com intima convicção que é mais facil unirem-se o céo e a terra que os allemães e polacos. E d'ahi conclue que a salvação do estado, que a segurança dessa grande abstracção que lhe toma todos os horisontes do espirito, exige que a fidalguia polaca seja abatida no seu dominio territorial, que é ainda consideravel n'aquelle grão-ducado.

As leis suggeridas ao parlamento prussiano deviam ter esse effeito e outros tendentes ao fim principal—incremento da germanisação. Justificando taes projectos, disse o principe chanceller entre muitas cousas o seguinte:

« A Prussia recebeu de 1815 o presente de dous milhões de polacos, celhendo assim o fructo do que não havia semeado. Desde 1830 que não cessa a lucta pela existencia entre a Prussia e a Polonia.

« A população polaca faz talvez certos progressos, porque os individuos que a compoem são sustentados com mais affinco pela opposição que os allemães pelo governo.

« O que torna forte o partido polaco é o apoio que lhe prestam os outros partidos contrarios ao estado e a mania que teem os nossos de encarecer tudo que é estrangeiro: o allemão que esteve em Pariz já se julga superior aos outros; o que esteve na America diz orgulhosamente: « Nós os que residimos na America, » e julga-se effectivamente um grande homem; se viveu algum tempo na Polonia, vem de lá com o nome *polonisado*, pelo menos. »

E depois de procurar convencer de que a Prussia tinha necessidade de comprar as terras possuidas pela nobreza de Posen, afim de dal-as, por meio de arrendamentos, a cultivadores e operarios allemães; depois de encarecer a necessidade de tornar prussiano o ensino primario e secundario n'aquella região, bem como a de assegurar alli a rapida preponderancia da lingua allemã, disse ainda o principe de Bismarck, menos em defeza dos projectos que taes medidas consignavam que como desabafo á irritação que a hostilidade do parlamento imperial produz na sua altiva e indomavel natureza:

« Não creio que a paz esteja em risco de ser perturbada; mas a situação interior preoccupa-me. E' possivel que a Providencia, descontente do modo porque temos acceitado os seus favores nos ultimos vinte annos, queira sujeitar o patriotismo allemão a nova e purificadora prova. Como annullariamos nós então o effeito de poderosas ligas animadas pelas nossas discordias intestinas? Talvez haja quem, attentando na maioria do Reichstag, nos queira applicar a imagem do colosso com pés de barro. Enganar-se-ia quem julgasse a comparação opportuna, porque por detraz d'esses pés de barro ha outros com a consistencia do ferro. Pode acontecer que o desenvolvimento interno force os governos federados, começando pela Prussia, a verem *ne quid detrimenti capiat respublica*, a fortificarem-se intimamente e a confederarem-se de modo que se emancipem, tanto quanto seja legalmente possivel, dos embaraços causados pela maioria do Reichstag. Não preconiso desde já semelhante politica; mas para impedir os males da patria, para isental-a de perigos, eu daria sem hesitação esse conselho ao imperador, e reputaria um cobarde o ministro que não arriscasse a sua vida e a sua honra para, em caso de necessidade, livrar a nação da vontade das maiorias. Quanto a mim, seria capaz de supportar tudo, menos que a herança de uma grande epocha e as conquistas das nossas valorosas armas fossem aniquiladas pelas facções interiores. »

Essa estupenda ameaça não tinha inteiro cabimento no recinto do Landtag prussiano, no seio de uma assembléa sempre disposta a satisfazer o arrogante chanceller, e que lhe approvou integralmente os projectos anti-polacos, que lhe blandiciou ainda uma vez a mania invencivel da germanisação a todo o transe. Mas, como diz Valbert, o principe gosta algumas vezes de fallar aos que não vê, aos ausentes, que de ordinario o interessam mais de que os presentes; porque é de justiça confessar que elle presta mais attenção aos adversarios que aquelles que o cercam de adulações. « O odio está mais proximo do amor do que a indifferença, e as injurias atiradas a qualquer amante infiel dão a medida do alto preço em que são tidos os seus favores. »

O principe sentia em 1886 necessidade extrema de conquistar as condescendencias da maioria parlamentar cuja opposição lhe tem muitas vezes feito perder a paciencia. As suas phrases comminatorias, ameaçadoras, não tinham outro intuito. Elle detesta de certo o parlamentarismo na sua forma ingleza e mesmo aquelle meio parlamentarismo que imaginou para a Allemanha; mas como até alli tinha vencido com maior ou menor difficuldade todas as resistencias do parlamento imperial, não era de presumir que pensasse sériamente n'um proximo golpe de estado, na destruição do edificio constitucional que levantou com tanto amor. Desejou avassallar pelo medo, já que as caricias não podem vencer os adversarios da sua paixão cesarista. Pouquissimo proveito tirou, todavia, d'aquelle extremo recurso. Tinha submettido á apreciação do Reichstag tres projectos a que liga immensa importancia, porque as medidas que recommendam, formam por assim dizer a base da construcção politica que concebeu; queria o chanceller a renovação da lei contra os socialistas, o septennio militar e a instituição do monopolio da agua-ardente.

(*Continúa*).

INTERIOR

Estado Servil

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 25 de Janeiro)

A lei não é tão sómente o seu texto, mas tambem o espirito que o dictou. Por isto a hermeneutica não ha de cingir-se invariavelmente á letra das leis, mas muitas vezes penetrar-lhes a intenção para achar no que está escripto a razão que terá de justificar os corollarios. Em se tratando da liberdade, a favor da qual, para dizer com a ordenação, muitas cousas são para conceder contra as regras geraes de direito, mais terá de avultar o papel da hermeneutica na reconstrucção do pensamento legislador.

Foi com esta orientação que o Sr. ministro da agricultura mandou agora resgatar do captiveiro, por conta do fundo de emancipação, escravos esbulhados desse direito alforria onerosa que, simulando beneficial-os, tinha o intuito bem transparente de tolher-lhes a liberdade integral. Tal decisão, a que não tem faltado merecidos louvores, tende a reprimir abusos que, não atalhados com energia, tirariam áquelle fundo boa parte da sua influencia moral, pondo inteiramente nas mãos do senhor meio facil de impedir que escravos seus classificados venham a merecer o favor da lei. O fundo da emancipação tem apenas dado de si fructos minguados que já o fizeram considerar em documento official como producto enfezado e improprio da alta missão do Estado. No decurso de 16 annos não tem beneficiado mais do que 30 000 escravos, emquanto a philantropia particular, solicitada a cada passo para tantas outras obras de beneficencia, deu á sociedade não menos de 180,000 cidadãos tirados da classe dos escravos. Falharam á previsão de 1871 numerosos elementos com que ella contava para tornar efficaz aquelle factor da emancipação. Nem provincias, nem municipios puderam prestar á empreza o concurso esperado, e o governo geral, pela sua parte nada fez para estimular os donativos que, segundo o plano da lei, deviam constituir uma das verbas da receita do humanitário fundo. Agora mesmo, creada a taxa addicional de 5 % sobre todos os impostos, salvo os de exportação, tão sómente a terça parte do producto annual (calculada em 1 554:016$622) foi destinada ao fundo de emancipação, estatuindo-se que este accrescimo de receita seja applicado á manumissão dos escravos de maior idade, isto é precisamente áquelles que mais se houverem avisinhado da idade fixada como termo natural do captiveiro.

Amesquinhado por tal modo a contribuição do fundo para a obra da emancipação gradual, e, por outro lado, encarecidos os preços da alforria pela tabella de valores, estabelecida em 1885, fica ao mesmo fundo tão sómente o effeito moral, assim a respeito do escravo como a respeito do senhor. Cumpre ao menos resguardar este salutar effeito, não consentindo que ao poder de artificios mais ou menos engenhosos logrem alguns senhores burlar o intento das leis, ao passo que outros estão dando repetidas provas de generosidade a bem da solução do grande problema que se impõe á cogitação de todos os Brazileiros, desafiando toda a energia dos nossos esforços.

Correspondeu a este pensamento a decisão a que alludimos, mas é ainda necessario tornar certo que em nenhuma circumstancia, trate-se ou não de escravo classificado, será valiosa a clausula de serviços além do prazo de sete annos, qual foi estabelecido pela lei de 28 de Setembro de 1871 como limite da obrigação a que o escravo haja de sujeitar-se pare adquirir a alforria. Se ao escravo não é licito comprometter-se por obrigação de serviços excedente de sete annos, ao senhor não cabe o direito de impor á alforria—condição mais onerosa. Este ponto carece de ser fixado para que, com as apparencias de sentimentos favoraveis á emancipação, como tantas vezes tem succedido, não consiga a especulação privar o escravo de toda a esperança de liberdade integral. Alforrias concedidas com onus excedente daquelle prazo não devem haver-se por nenhumas, mas tão sómente póde ser exigida a execução da clausula durante o periodo de sete annos, mais do que sufficiente para indemnisar o valor da manumissão.

Nem poderá dizer-se que por tal modo ficará constrangido o direito de dispor cada um da sua propriedade pelo modo que lhe convier, com tanto que exercite direito sem offensa de outrem. Tolerada pela lei, a propriedade escrava distingue-se profundamente de todas as outras por caracteres especificos que a constituem debaixo de regimen excepcional. Pessoa, não cousa, o escravo não tem sómente deveres mas tambem direitos, e a sua condição modificou-se essencialmente pela disposição que elevou todos os escravos á categoria de homens com direitos á liberdade, sem nenhuma intervenção da vontade do senhor, mas pelo facto natural da idade.

Nesta parte a segunda lei de 28 de Setembro desenvolveu e completou a intenção da primeira, estatuindo expressamente que, extincto o regimen odioso da escravidão, não vigorará desde esse dia nenhuma clausula de serviços imposta á alforria, seja qual for o modo pelo qual a alforria tenha sido outorgada e seja qual fôr o periodo em que o liberto se haja desempenhado da obrigação. Esta limitação do direito de propriedade decorre da natureza desta e é por força do mesmo principio que nenhum onus póde ser imposto á alforria além do praso que a primeira lei de 28 de Setembro considerou sufficiente á indemnisação do valor do escravo.

Quando ha noticia de alforrias concedidas com clausulas de serviços por dez annos, ha rasão para lembrar principios que, decorrendo das leis como deducções logicas, devem achar-se debaixo da salvaguarda da administração e dos tribunaes. Para tolher taes abusos não seria descabido providenciar para que os officiaes encarregados do registro fizessem chegar ao conhecimento da autoridade competente as alforrias a que se houvesse imposto clausula ou onus illegal. Evitar-se-ha por este modo que injustiças sómente possam ser eventualmente reparadas, como succedeu no caso a que alludimos, ao cabo de annos de captiveiro injusto.

REVISTA DIARIA

Retrato—Na Photographia Parisiense, do Sr. Ducasble, á rua do Barão da Victoria, acha-se exposto um bello retrato á oleo do digno administrador do correio, o Sr. Affonso do Rego Barros, mandado fazer pelos empregados d'aquella repartição no intuito de ser offerecido ao seu chefe, no dia 27 do corrente, seu anniversario natalicio.

O trabalho artistico é corecto e o retrato está mettido n'uma rica moldura dourada.

Fallecimento.—No dia 2 do corrente e no povoado de Catende falleceu D. Catharina Pereira de Miranda Leal, esposa do respectivo professor, Sr. Bononio Rosa de Lima Leal.

Ferimentos leves.—Ante-hontem á noite, na rua do Rangel, Antonio Francisco de Figueiredo ferio com uma tigella de louça ao menor Antonio de Assumpção Dias e hontem ás 8 horas da manhã o pai deste áquelle com uma cacetada.

Figueiredo ficou ferido na fonte direita e na região fronto-parietal esquerda e o menor na arcada superciliar direita.

O pai do menor, que se chama Bento Dias, foi preso em flagrante.

Os ferimentos foram considerados leves pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

Ferimentos graves.—No dia 28 do mez findo e no lugar Russas do termo de Gravatá, ás 3 horas da tarde, João Pereira da Silva, conhecido por João de Gouveia, ferio gravemente com uma faca a José Paulino Sobral.

O delinquente foi preso em flagrante, havendo a respectiva autoridade policial feito o inquerito que remetteu ao juizo competente.

Delegado de policia de Olinda.—Reassumio hontem o exercicio do cargo de delegado de policia de Olinda o Sr. capitão Epiphanio de França Mello, 1.º supplente.

Morta depois do banho.—Tendo ido ante-hontem, ás 8 horas da noite, banhar-se na praia de Santa Rita Emilia Maria Fernandes, quando estava a vestir-se, foi accommettida de um ataque, de que lhe resultou a morte.

O Sr. subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José tomou conhecimento do facto.

Offerta.—Pelo vapor nacional *Manáos*, chegado do Rio de Janeiro, o Exm. Rvdm. Monsenhor Dr. Manoel da Costa Honorato, remetteu a Bibliotheca desta provincia dois caixões, contendo as collecções completas de todos os jornaes publicados n'aquella cidade desde 1884. Já nesse anno o mesmo Exm. Sr. offereceu a mesma Bibliotheca ás collecções de 1868 a 1883.

Pharmacia militar.—Estamos autorisados a declarar que o pharmaceutico encarregado da pharmacia da enfermaria militar desta capital é formado, tendo concluido o seu curso de academia de medicina da Côrte em 1849, segundo se vê de sua carta, visada pelo Dr. Moscoso, inspector de saúde publica, e apresentada ao delegado do cirurgião-mor do exercito e ao quartel-general, já tendo o Exm. Sr. general commandante das armas dado de tudo informação á presidencia.

São portanto sem fundamento, as accusações anonymas feitas ao mesmo pharmaceutico.

Sociedade Recreativa Juventude.—No domingo ultimo realisou-se a sessão ordinaria desta sociedade, sendo presidida pelo Sr. Caetano Presado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao seguinte expediente:

Tres officios de socios benemeritos pedindo diversas explicações.—Mandou-se archivar um e os outros foram devolvidos para requererem em termos.

Dois ditos de socios effectivos, solicitando licença de 60 dias.—Foi concedida.

Dous ditos tambem de socios effectivos requerendo licença indeterminada um e illiminação outro.—Como requereram.

Foram approvados 8 socios effectivos, 2 distinctos, 2 honorarios e 2 socias honorarias.

Mandou-se lavrar na acta um voto de pezar pelo fallecimento do consocio distincto Antonio Pedro de Souza Soares.

Apresentando o Sr. bibliothecario uma nota de 24 obras offertadas á sociedade.—Mandou-se archivar.

Nada havendo mais que tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 9 horas da manhã.

Revista Illustrada.—Deste excellente semanario que é publicado na Côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos o n. 449.

Bons petiscos—O Sr. Argemiro Pedro da Silva, recentemente chegado da côrte, e agora residente na rua do Conde da Boa-Vista n. 48, Quadro da Carrapateira, é um bom pastelleiro, que prepara deliciosas empadas de camarão á moda fluminense, e outros quitudes da fina pastellaria.

Os apreciadores desses bons bocados podem alli deixar as suas encommendas, tendo certeza de serem bem servidos.

Espancamento—Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, na Cruz das Almas, 2º districto policial da parochia da Graça, quatro individuos, armados de cacete, espancaram a Bernardino Sottero dos Santos, deixando-o prostrado e gravemente ferido.

O offendido attribue o facto delictuoso a um seu inimigo, de nome Getulio, o qual, associado á trez mercenarios, o accommetteram quando estava elle inerme no oitão do predio em que mora, e onde aquelles o emboscaram.

Até ás 5 horas da tarde de hontem, a policia local não havia tomado conhecimento do facto.

O offendido está sendo medicado pelo Sr. Dr. Praxedes Pitanga.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 7 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—5	760m06	18.15	87
9	28º—9	761m01	19.74	67
12	29º—7	760m61	19.28	63
3 t.	29º—4	759m34	19.28	63
6	28º—1	759m51	19.24	68

Temperatura maxima—30º,8.
Dita minima—23º,2.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,9; á sombra: 3m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite á 1 hora e 30 minutos da manhã; ESE até 6 horas; nulla até 9 horas; ESE até 10 horas; E até 6 horas e 15 minutos da tarde; ESE até meia noite (com intervallos de 2 horas de calmaria.)
Velocidade média do vento: 1m,57 por segundo.
Nebulosidade media: 0.55.

Cometa—O Sr. Dr. Cruls director do Observatorio Astronomico da corte, dirigio-se nos seguintes termos a imprensa da corte em 23 do passado:

« Um telegramma remettido pelo Observatorio Argentino de Cordoba, e que chegou-me hoje ás mãos, annuncia que um cometa foi alli descoberto pelo Sr. Thomé, o actual director, no dia 18, e que o cometa tornar-se-ha muito brilhante. O telegramma, porém, não dá as coordenadas do astro nem o sentido do seu deslocamento apparente.

Transmitti, conforme as convenções, logo, esse telegramma, via Londres, para a associação estabelecida em Kiel ».

— A' noite ainda fomos obsequiados com esta carta:

« Em additamento á minha noticia de hoje, tenho de communicar que agora mesmo, das 7 horas e 50 minutos ás 8 1/2 horas, foi visto aqui o cometa de que fallaram os telegrammas vindos do sul. O nucleo achava-se debaixo do horisonte; a cauda porém era immensa; estimo que só a parte visivel tinha cerca de quarenta gráos de comprimento, a sua intensidade luminosa era fraquissima, o aspecto lembra o cometa que foi visto aqui em 1880, e nas mesmas condições isto é, deixando ver sómente a cauda.

« Hontem a parte do céo, onde devia-se mostrar a cauda, achava-se encoberta, e nos dias anteriores a pequena inclinação da cauda com o horisonte não permittia a sua visibilidade; nas latitudes maiores porém estas condições eram mais vantajosas, pois que alli o angulo da cauda com o horisonte era maior. E' para receiar que o nucleo, conservando-se muito proximo do sol, não se deixe observar aqui ».

Imprensa Japoneza—Eis alguns pormenores sobre a imprensa japoneza.

O primeiro jornal politico japonez data de 1863. Apparecia em Yeddo, hoje Tokio, e continha extractos dos jornaes inglezes e hollandezes que vinham das Indias.

Até então havia um unico jornal redigido em japonez, o « Shimbun », que publicava desenhos feitos grosseiramente, representando crimes, accidentes, catastrophes e outros acontecimentos terriveis, reproduzidos sobre madeira.

Em 1865, o governo mandou publicar um jornal official o « Kampo », que existe ainda, e publica todos os decretos e resoluções do Mestrado, etc.

A 18 de Junho de 1871, apparecia em Yokohama o primeiro jornal quotidiano, « Mainichi Shimbun ». Tem cerca de setenta collaboradores (sendo seis para os artigos de fundo) e uma impressão de 15,000 exemplares.

Os outros grandes jornaes japonezes são o « Nichi Shimbun » (noticias do dia, ou « Daily News ») o « Choya Shimoun » (jornal do governo e do povo) e o « Jiji Shimbun » (o Tempo). Estes tres têm uma impressão media de 15,000 exemplares, e uma redacção tão numerosa como a do « Mainich Shimbun ». O « Choya Shimbun » tem um costume curioso: distribuir gratuitamente os seus numeros nas aldeias, com o fim de instruir o povo.

A primeira revista litteraria é a « Romaji Zasshi », que data de Junho de 1885 e se imprime em caracter romano.

Os darwinianos—Traduzimos de uma folha italiana o seguinte:

Anima fatta la virtude attiva
Qual d'una pianta, in quanto differente,
Che questa è in via e quella è gia a la riva.

DANTE—*Canto di Stazio.*

« Com estes versos do divino poeta escrevo o nome de Carlos Darwin, do homem que mais vio no fundo d'alma, nas grandes leis da natureza vivente e laboriosa.

« Dante tinha visto a potente lei d'evolução com uma daquellas vistas que penetram através do mundo sensivel as verdades eternas das cousas creadas. O mundo é arrebatado em gyros por forças invisiveis: Tudo esconde um genio que se move e se transforma.

« A philosophia experimental tem transportado o conceito da evolução no campo sensivel dos factos. Buffon o percebe sem conhecel-o. Lamark se propõe a verifical-o nas varias especies viventes das plantas e dos animaes.

« Darwin foi o primeiro que deu um valor scientifico e uma consistencia effectiva á grande lei da gradual e incessante transformação das especies.

« Darwin fez, pela theoria da evolução na sciencia experimental, o que Galileu fez pela theoria Copernicana. Antes de Galileu a theoria Copernicana não era senão a instituição maravilhosa de um genio solitario e a preciosa herança scientifica e philosophia da escola pythagorica, que é a verdadeira escola italiana. Tanto é verdade que Bacon, o pai da philosophia experimental, depois Copernico, era ainda titubiante no seu tempo entre os dous systemas do mundo, o velho e o novo.

« Hoje, que se tem despertado entre nós, por um momento, a questão chamada do darwinismo, não é inopportuna esta recordação.

« Darwin está morto. E o seu nome está escripto em Weshminster entre os nomes d'Herschell e Newton. Em S. Pedro de Londres um pregador disse que a obra de Darwin foi obra essencialmente religiosa: e que elle será sempre considerada um entre os maiores interpretes da palavra de Deus.

« E os nossos pygmeos balbuciam que darwinismo e materialismo é a mesma cousa, que Darwin degreda o homem ao nivel dos macacos, etc., etc.!

« Os macacos, que um bello dia alisa a sua fronte sob a mysteriosa caricia do pensamento, aguça a vista além das causas sacode de repente a gibosidade pellosa e faz-se homem: eis aqui o darwinismo segundo a turba grasnadora dos loucos e ignorantes.

« Teem dito hoje mesmo em summa taes e tantas bestialidades o offerecer-nos os mais seguros documentos, as mais irrefragraveis provas da estreitissima relação que existe entre o homem e os animaes.

« Engano-me. Os animaes são assás mais estimaveis. Certa gente estaria muito melhor com os cretinos do valle d'Aosta, do que com os macacos. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Nova de Santa Rita n. 17, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de moveis, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de caixas com bisnagas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de fazendas, miudezas e moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 40, de moveis, louças, vidros e dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 58, de moveis, louça e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 11 horas, no Corpo Santo, por alma do João José de Amorim; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Jeronymo da Silva Pereira,

— Amanhã:

A's 8 horas, na Soledade, por alma de Severiano Leopoldo Cavalcante de Albuquerque; ás 6 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Isabel Theresa de Jesus; ás 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Antonio Pedro de Souza Soares.

— Sexta-feira:

A's 9 1|2 horas, na matriz de S. José, por alma do tenente Manoel Chrispiniano de Andrade.

— Sabbado:

A's 6 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de José Pinto da Costa Souto-Maior.

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Enedina Augusta Serrano Travassos.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Manáos*:

Capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, Antonio Luiz de Azevedo, José Miguel, João C. da Silva Campos, Antonio Pestana e 1 criada, Antonia Doria Mondin Pestana, Guilherme Doria Mondin Pestana, Raymundo de Souza, Clodomira M. da Conceição, João Francisco, João Baptista, Antonio José, João da Costa Lopes, Tiburtina M. de Albuquerque, John Hellorant, Julia de Albuquerque, Dr. Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Anna Pereira Aquino, Victorina L. do Rego A., Octaviano Augusto Magalhães, Dr. M. F. de Sá Antunes, sua senhora, 1 filho, 1 cunhada e criada, Maria C. Barcellos, Antonio T. Carneiro da Silva, Dr. José Climaco Lobato, Alexandre Farias Godinho, Maria Martins Viegas, 1 furriel, 2 cabos, 3 anspeçadas e 7 soldados.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 7 de Fevereiro:

Existiam presos 352, entraram 13, sahiram 4.—Existem 361.

A saber:

Nacionaes 329, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos sentenciados 5, ditos de correcção 4—Total 361.

Arraçoados 324, sendo: bons 314, doentes 10,—Total 324.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio José de Mello.
João Baptista Evangelista.
Josué José de Sant'Anna.
Victor José de Lima.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 3.ª parte da 15ª loteria extrahida em 8 de Fevereiro foram premiados os seguintes numeros:

27.634	300:000$000
15.098	80:000$000
46.418	40:000$000
17.395	20:000$000
19.879	10:000$000
43.145	5:000$000
46.112	5:000$000

Premios de 2:000$

8.612 15.814 25.567 29.639 34.065 39.258
46.240 10.170 18.419 25.965 33.132 38.898
43.838

Premios de 1:000$

226 15.880 32.533 40.612 51.579 715
19.356 33.307 43.289 51-701 3.809 19.571
35.470 43.629 56.556 5.094 21.461 37.384
45.010 58.051 11.638 23.647 38.162 46.719
58.057

Approximações

27.633	4:000$000
27.635	4:000$000
15.097	2:000$000
15.099	2:000$000
46.417	1:500$000
46.419	1:500$000
17.394	1:300$000
17.396	1:300$000
19.878	975$000
19.880	975$000

Os numeros de 27.601 a 27.700, excepto o que sahio o premio grande, estão premiados com..... 200$.

Os numeros de 15.001 a 15.100, excepto o que sahio o premio de 80:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 46.401 a 46.500, excepto o que sahio o premio de 40:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 17.301 a 17.400, excepto o que sahio o premio de 20:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 19.801 a 19.900, excepto o que sahio o premio de 10:000$000, estão premiados com 50$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 34, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 4 e 8 estão premiados, com 20$

O premio grande de 300:000$000—Pela segunda vez o Charuto Havanez, á rua do Cabugá n. 12, de propriedade do Sr. Domingos Penna, acaba de vender nos seus felizes bilhetes, procedente da Casa Feliz dos Srs. Santos Porto, a grande sorte da 3ª parte da 15ª loteria das Alagoas, n. 27,634, extrahida hontem 8 de Fevereiro, e as duas approximações e mais 35 vigesimos nas centenas respectivas.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia .. do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 10 de Feve-reiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Felis, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 9ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 10 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 13ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 10 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 4ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Felis da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 800:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 11 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 7 de Fevereiro:

José, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Hermenegildo José de Paula, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; febre perniciosa.

Enedina Augusta Serrano Travassos, Parahyba, 40 annos, casada, Bôa-Vista; gastro enterite.

Theresa de Jesus Costa Nogueira, Rio de Janeiro, 26 annos, casada, Bôa-Vista; insufficiencia mitral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

Joaquim Domingos Ribeiro da Silva.—Mandou-se ouvir a autoridade criminal do 5º districto.

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente João Francisco Antunes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Rio Formoso—Recorrente Perciano de Barros Wanderley, recorrido Antonio Barbosa Ximenes. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Recurso crime

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Carlos Cesar Coutinho. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Queiroz Barros e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento para se annullar o processo.

Prorogação de inventario

Inventariante Francisco Correia de Mesquita Cardoso.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Ingá — Appellante Felismino Joaquim de Araujo, appellada a justiça.

De Traipú—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira da Silva.

Appellação civel

De S. João—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Farias Castro.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Nicomedes Maria Freire.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o curador dos escravos Joaquim, Isabel e outros, appellado o juizo.

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellada Francelina Maria dos Santos.

Do Recife—Appellantes Herm Peterson & C., appellados Juliana Alexanderson e outros.

Appellações crimes

De Páo d'Alho—Appellante Francisco Antonio Gomes, appellada a justiça.

De Aguas Bellas—Appellante Luiz Gomes da Silva, appellada a justiça.

De Pilões—Appellante Agostinho Ribeiro, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio de Maria.

De Pitimbú—Appellante Antonio Tavares de Lima, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellantes Francisco Antonio da Silva e outro, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellados José Paulino da Silva e outro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellação crime

Ae Taquaretinga—Appellante José Constancio de Mello, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellado o curador da massa de Felix Gomes Coimbra.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Francisco Joaquim Camara.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico recorrido Manoel Antonio Nonato.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Silvino Ayres de Albuquerque Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Ingazeira—Recorrente promotor publico, recorrido Lindolpho Coriolano Cabral.

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Farias Castro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Panellas — Recorrente Manoel Calisto de Souza, recorrido Francisco Ignacio de Paiva Tanoso.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Rufino José Soares da Fonseca.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Severino José de Caldas.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Bezerra Torres Gallindo

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Severino de Albuquerque.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Baldomiro Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido bacharel José Theodoro Cordeiro.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico recorrido Izidoro Ferreira de Menezes.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel Ferreira Neves.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel de Freitas Barbosa.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Celestino de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Penedo—Recorrente José Alves de Albuquerque, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Camaragibe—Recorrente João Baptista de Verçosa, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José Pereira dos Santos.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Palmares—Appellante o major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, appellado Carlos Linden.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Casemiro de Gouveia.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

—

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Fallencia Levy

Desde que foi tentada a 2ª fallencia da firma J. C. Levy & C., formei o proposito de demonstrar, com venia dos doutos advogados, que a questão levantada, por parte de credores, sobre serem os Srs. Ernesto & Leopoldo socios solidarios e *não comanditmarios* fôra transvertida do seu verdadeiro terreno, pois em vez de firmar-se em bases seguras e irrefutaveis, foi a acção atirada aos azares de uma chicana futil.

Detiveram-me, porem duas considerações: não crear difficuldades ao Sr. Levy, por um lado, por outro lado, o receio de molestar os generosos amigos, os Srs. Ernesto & Leopoldo, dos quaes fui procurador; e, como *penhor* de amisade, ainda conservo em meu poder a procuração para, *como se elles proprios fossem*, fazer umas verificações na escripturação dos fallidos.

Agora, porem, que todos os interesses estão acomodados, não só em relação a credores, senão tambem a sorte do Sr. Levy, e subsequente composição entre este e os cessionarios daquelles, desapparece-me o raceio de, por minha parte, comprometter interesses de quem quer que seja.

Demonstrarei, portanto, que os Srs. Ernesto & Leopoldo, não só eram commanditarios em virtude do contrato social: e, *por força deste*, deveriam entrar com o fundo capital nelle obrigados, mas ainda, solidarios, pelas transacções anteriores; e debaixo deste ponto de vista, devera ter sido intentada a acção, e não como foi proposta, sobre factos isolados, sem o menor alcance juridico da intervenção delles, na gerencia da firma, depois do registro da commandita.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

J. Manta.

—

S. José da Coroa Grande, da comarca de Barreiros, 27 de Janeiro de 1887.

Encerraram-se hoje as missões apostolicas, abertas no dia 2 do corrente pelos dignos missionarios capuchinhos, Fr. Celestino de Pedavoli e Fr. Faustino Gettardini de Trento.

Immensos e incalculaveis foram os beneficios, que estas sanctas missões trouxeram á esta localidade e territorios visinhos.

Foram dirigidas principalmente pelo illustrado Fri Celestino, cuja palavra eloquente e ameaçadora, de sobre o pulpito, se nos antolhava, ora como a do Deos do Sinai, verberando as faltas do povo; ora, branda e persuasiva, se nos afigurava a do Cordeiro Paschoal, aconselhando a resignação, a penitencia e o arrependimento dos peccadores como condição para alcançar a salvação eterna.

Emquanto este illustre Levida tomava a si a parte propriamente didactica das santas missões, o seu digno companheiro, F. Faustino incumbia-se, sem descanço, ao ponto de, uma vez, faltarem-lhe as forças physicas, dos arduos labores do confessionario sendo que, no decurso de toda a missão, ambos secundavam-se, alternando-se, constante e mutuamente, uns trabalhos de toda ella.

Parece incrivel que neste pequeno povoado, onde, pela primeira vez, era ensinada e ouvida a palavra evangelica, proferida pelos labios do missionario, pudesse agglomerar-se tão grande numero de fieis, ascendendo, sem exagero, o seu numero a mais de dez mil!

Parece incrivel, miraculoso mesmo, que dous simples missionarios capuchinhos, desconhecidos no lugar e só amparados pela religião, que representavam, podessem impor-se á tamanha multidão, que, durante tão longos dias, não perturbou, um só instante, nem de leve, a ordem publica!!

Não demonstrará este facto aos increcu-

MUTILADO

los a sublibidade da Religião Christã ? ! E' porque tambem esses homens com a biblia nas mãos, o ensino nos labios e a fé no coração, em todos os tempos, alcançarão, a conquista do povo — a conquista da humanidade.

O resultado das missões, como o dissemos, foi immenso e immensos os trophéos colhidos : — abateram-se as paixões, humilharam-se os soberbos— . Não houve quem, envolvido em falso orgulho, resistisse ás lições desses dous apostolos, cobertos do pó das estradas e alquebrados pelas fadigas de um lidar sem fim.

Para coroborar o que vimos de dizer, basta attentar se a que, no espaço de vinte e seis dias, elles celebraram tresentos e oitenta e seis casamentos de pessoas, que viviam em união illegitima ; — que, no tribunal da penitencia, reconciliaram mais de duas mil e tresentas pessoas ; — que fizeram cerca de cento e cincoenta baptisamentos !

E o que é estranho, si não é deponente, e o que nos confrange o coração como catholicos, é ter havido entre os que se baptisaram individuos de 12, 18 e até 30 annos de idade !

Além de tão inestimaveis beneficios, quaes os que acabamos de apontar, não podemos deixar de mencionar grande auxilio, prestado por aquelles dignos missionarios, ás obras da Igreja, em construcçã deste povoado.

E mais sobreléva dizer que não lhes tendo sido entregues, aquellas obras tanto estremecem por tudo quanto concerne á religião que, prestando lhes todo o auxilio possivel, não se retiraram sem que vissem subir a cumieira do edificio.

Na impossibilidade de descrevermos minuciosamente tudo quanto occorreu, limitar-nos-hemos a dizer que nunca presenciamos acto mais imponente e magistoso do que o do encerramento dessas sagradas missões.

Perante um concurso de mais de dez mil pessoas, em cujas physionomias se devisava o mais inteiro recolhimento, á luz de milhares de velas, todos, ajoelhados e contrictos, receberam, com todas as solemnidades ecclesiasticas, do Rvdm. Fr. Celestino, acompanhado nesse acto pelo seu digno companheiro e pelo Rvd. vigario de Maragogy, a benção solemne, em nome de S. Santidade, o Papa Leão XIII.

Terminada esta grande solemnidade e annunciada a sua retirada, a multidão, unisona, prorompeu em manifestações de sentimento de tristeza e de saudades por tão conspicuos e venerandos ministros de Deus.

E' que ella, em sua presciencia, comprehendeu que talvez jamais tivessem de ouvir a palavra evangelica, proferida por labios tão puros.

E nós, em vista de tão sorprehendente resultado, nos julgamos, de algum modo autorisados a levar uma prece antes S. Exc., o Sr. D. José, illustre Bispo Diocesano, e consiste ella em lhe rogarmos que se digne determinar uma outra nova missão á séde desta comarca, que tanto della precisa e que tanto por ella anceia. Senhor, os monumentos que muitas vezes se nos apresentão á vista como perfeitos, como acabados, cahem pela natureza do cimento, com que são argamassados; o martello do seculo não estraga senão aquillo que, de si mesmo, não presta; não alcança, não tritúra, porque não póde, o diamante, que lhe resiste e que perdura para illuminar o desconhecido. Chamae, como costumaes, para vossos auxiliares os homens que têm a bondade no coração; que a mão o bem pela unica razão de odiarem o mal; esses homens puros, verdadeiramente inspirados na doutrina do nosso Divino Mestre, os quaes se curvam, dia e noite, sobre as sagradas paginas da biblia e que nella vão beber a doutrina do bem, para com a pratica edificar nos.

* * *

Em virtude do que dispõe o Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria de Hygiene faz publico, pelo praso de oito dias, que o cidadão Antonio Columby lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do Art. 65 do citado regulamento :

« Diz Antonio Columby que achando-se estabelecido na villa de Serinhãem com casa de drogas, e tendo o supplicante pratica de longos annos de pharmacia, como prova com os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia na mesma, como se vê do attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe a licença para abrir e administrar pharmacia na villa de Serinhãem, em vista do Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886. Nestes termos, pede deferimento—E. R. M. Villa de Serinhãem, 20 de Dezembro de 1886.—*Antonio Corumby.* « (Sobre duas estampilhas de 200 réis).

E declara que, si nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral da Hygiene, 11 de Janeiro de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Errata

No artigo publicado no *Diario* de 1· do corrente e assignado por Pedro José do Carmo e Silva, onde lê-se « transgredindo sem peijo e sem regulamento, nas estações invernosas conserva a aula fechada » leia-se « transgredindo sem peijo o seu regulamento, nas estações invernosas conserva a aula fechada. »

311

A belleza feminina consiste em grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, é inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que deseja attrahir ou cativar a admiração do sexo opposto, de aformosear os seus cabellos tanto quanto lhe seja possivel; se sua fronte se acha desguarnecida e despojada, a gloria da mulher esvai se como as folhas no outono, todos os seus outros attrativos perdem o seu encanto.

Evitai, pois, tão dolorosa quão triste consequencia, mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o *Tonico Oriental*, para o cabello. Tem sido posta á prova na America do Sul e faz muito tempo ella se tem tornado em Cuba, Mexico e n'America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador. Sendo especialmente adaptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto e livre de caspa, e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C, rua do Commercio n. 9.

Actualmente não ha quem ignore, que o ferro faz parte integrante do sangue e que a maior parte das molestias conhecidas sob o nome de anemia, chlorose, caimbras de estomago e lymphatismo provém da sua falta ou diminuição. Introduzir rapidamente no sangue o ferro que lhe falta e combatter a prisão de ventre são as vantagens que offerece aos medicos o Ferro Girard, approvado pela academia de medicina de Pariz e admittido na Russia.

Collegio Onze de Janeiro

RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 4

Sob a direcção do bacharel Laurindo Carneiro Leão e do professor A. C. Carneiro Leão

Admittem-se alumnos internos, meio interno e externos.

Methodo pratico

Os alumnos receberão durante todo o curso, noções de phisica, chimica, historia natural, agricultura, anatomia, physiologia, hygiene, etc., desenho e musica. Na aula primaria o numero dos professores será proporcional ao dos alumnos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel commercio desta cidade e mais interessados, que da parte da companhia dos asseguradores maritimos de Bremen « Verein Bremer See Versicherungs Gesellschaften » lhe foram transferidos os competentes poderes, para ser admittido por parte della nas determinações de prejuizos em casos de avaria, que possam tocar á ella em Pernambuco e visinhanças.

Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

Por porcuração de V. Neesen.

A. Neesen.

Clinica medico cirurca

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.

De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Weeker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Silveira

ADVOGADO

38--Rua do Imperador--38

Primeiro andar

Advocacia

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos continua no exercicio de sua profissão de advogado e tem seu escriptorio na Praça de Pedro II (outr'ora Pateo do Collegio) n. 6, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 e meia horas da tarde.

Fora destas horas pode ser procurado na casa de sua residencia no Parnamerim.

Telephone (no escriptorio) n. 356.

Cirurgião dentista

PATRICIO MOREIRA

(Ex-discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS 57

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, dedus que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desaninada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro-operador

Mudou seu consultorio e residencia da rua Nova n. 37 para a rua de Paulino Camara, antiga Camboa do Carmo n. 36, por cima do cutileiro, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite. Tambem recebe chamados do meio dia ás 3 horas da tarde, na pharmacia do Povo, rua do Rangel n. 34.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão* de *Scott*.

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande :

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura !

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2· andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e retormado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Camélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, come tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Dá-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 14.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia :

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue : os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar !

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Miraculoso successo ! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical !

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Uma enfermidade tomada por outra !

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel : mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se desembre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia, A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento oi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provonientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco : Bartholomeu& C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Varas & C., Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C. ; em Bello Jardim : Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho ; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior ; em Palmares : Antonio Cardoso de Agniar ; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a ; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar !

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel !

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e e que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que é o PEITORAL DE CAMBARA', importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Lê-se nos jornaes de Pelotas (5)

Nunca houve coragem !—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior ; a molestia, sembando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um Bagrense.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada, Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

Surprendeu a muita gente ! (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar-se

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marques de Olinda n. 23.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado attesta e jura, se for preciso que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade ! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo ! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositario—Francisco Manoel da Silva & C. Droguistas, á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas ; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias da crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado par ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e as praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 26 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irão á praça por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens constantes da avaliação do theor seguinte :

Uma mobilia composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com tampos de pedra, 1 sofá, 1 mesa redonda com tampo de pedra, tudo de jacarandá, usada e avaliada por.... 250$; 2 guarda-roupa de amarello usados, avaliados por 60$; 1 toilet com tampo de pedra e espelho grande, avaliado em 35$; 1 lavatorio de pedra para 2 bacias, com espelho, avaliado em 20$; 1 commoda com tampo de pedra, por 40$; 1 secretaria de jacarandá, por 40$; 1 guarda-louça de amarello, avaliado por 50$; 2 aparadores de amarello, avaliados por 20$; 1 mesa elastica com 5 taboas, avaliada em 40$; 12 cadeiras de junco, avaliadas por 30$; 2 marquezas, sendo uma de jacarandá e outra de amarello, avaliadas por 25$; 1 candelabro para 5 velas, avaliado por 10$; 2 serpentinas, avaliadas por 10$; 6 pares de jarros de porcelana fina, avaliados por 35$. E assim serão os mesmos bens acima mencionados arrematados por venda a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados e foram penhorados para pagamento do principal e custas da acção executiva que a Luiz Antonio Pereira move a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Pinto de Freitas, na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das letras juntas do acceite de Pedro Corrêa de Miranda, José Rodrigues Pontual, Joaquim José Helleno, João Pio da Silva Vallença, João Carlos Beserra Cavalcante, Luiz Halano da Cunha Andrade, Ignacio Teixeira de Barros, José Rodrigues Pontual, José Thomaz de Aguiar Junior, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel de Barros Netto Cavalcante, José Wenceslau, A. R. T. Bastos, Sergio D. de Moura Mattos e Manoel José Luiz Ribeiro, e como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que tenha lugar a citação por editos o supplicante requer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar o allegado passando-se depois os respectivos editaes, tudo de conformidade com a lei. Nestes termos, sendo esta distribuida por dependencia. Pede a V. Exc deferimento. Espera receber mercê. Recefe, 10 de Janeiro de 1887. O advogado, Gomes Parente.

Estava sellada na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois deu-se o despacho do theor seguinte :

Despacho.—Destribuida. Como requer, designando o escrivão, dia, para a justificação. Recife, 10 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, em vista deste despacho fôra feita a distribuição seguinte :

Destribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira .

E mais se não continha em dita destribuição aqui copiada, depois via-se o termo de protesto que é do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador, Cussy Juvenal do Rego, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constantte da petição retro que offerecia como parte deste. De que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Cussy Juvenal do Rego, Francisco Manoel de Almeida Junior, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca de allegado na petição aqui transcripta, o respectivo fazendo sellar e preparar os autos os fel os conclusos que nestes via se a sentença do theor seguinte :

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de trinta dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção dos titulos de fls. e fls., custas ex-causa. Recife, 11 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão foi passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro ao praso de trinta dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1886.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes :

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 15 no pateo do Paraiso : o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira ; e o andar com tres portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho ; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Mais, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes ; pelo que toda e qualquer pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro ; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2 de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

3 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Empresas anonymes ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Cazas de jogo de bilhar.

DECLARAÇÕES

Terceira praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do mez corrente, serão vendidos em praça, á porta do trapiche alfandegado Barão do Livramento, 25 engondados, marca SBA&C, contendo louça de pó de pedra n. 2, pesando liquido real 3,920 kilogrammas, vindos de Hamburgo no brigue allemão *Marie*, entrado em 30 de Agosto do anno passado, abandonados aos direitos por Souza Bastos Amorim & C

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Club Litterario Ayres Gama

Eleição

De ordem do Sr. Presidente são convocados todos os socios effectivos deste Club, para comparecerem á sessão da assembléa geral que terá lugar ás 4 horas da tarde do dia 10 do corrente, afim de eleger-se a nova directoria.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O 1· secretario,
J. C. F. de Medeiros.

Club Carlos Gomes

Sarão em 12 de Fevereiro

Aviso aos senhores socios para procurarem os seus ingressos na séde de club do dia 9 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 8 de Fevereiro de 1887. — O 1· secretario,
P. C. Casanova.

Loteria da Colonia Isabel

A 13ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 10 de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

MUTILADO

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido os socios assim como os parentes e amigos do finado **Antonio Pedro de Souza Soares**, para assistirem a missa que esta presidencia manda resar pelo eterno repouso d'alma deste nosso consocio distincto, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 8 1/4 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario.

Posse de cadeira

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, se faz saber á professora publica Idalina Porfiria do Amaral, removida por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente, da cadeira mixta de Pindoba para a do sexo feminino de Vicencia, que lhe fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data de sua remoção, afim de assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, será effectuado no arsenal de guerra o pagamento de costuras, relativo á primeira quinzena de Janeiro proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 16 do correute, ao meio-dia, recebe-se na secretaria desta repartição, propostas para a execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, orçados em 1:416$800.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Club Concordia

Samstag den 12, Februar 1887.
Ausserordentlicher «Geselliger abend»
Einladungen gestattet gegen anmeldung Ceim Secretaer.

—

Sonntag den 13, Februar 1887
Nachmittags 2 uhr.
Erstes Preiskegeln & Ausstellung Sammtlicher Preise.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo
POSSE

Convido aos irmãos da actual, e aos da nova mesa eleita a comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, para sessão de posse.

Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Manoel Fernandes Velloso.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES

Pharol de S. Francisco do Sul

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BRASIL

(7.º de 1886)

Do dia 15 de Fevereiro proximo vindouro em diante será exhibida do Cabo de João Dias, na foz e margem direita do rio Srancisco do Sul, provincia de Santa Catharina, uma luz *branca* e *fixa* illuminando 270º do horisonte, desde o rumo S. E. pelo oriente, norte e occidente até o S. O.

O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 95 metros ao nivel médio das marés e a lus será visivel da distancia de 12 milhas com tempo claro.

O apparelho dioptrico e respectiva lanterna estão montados sobre uma columna de ferro pintada de *branco* provida de galeria semicircular e escada lateral.

A casa dos pharoleiros tem a forma *rectangular*, é pintada de *branco* e fica perto do pharol.

Os rumos são magneticos.

Posição geographica

Lat.	=	26º—10'—15'	S.
Long.	=	5º—22'—50'	O. Rio de Janeiro
	=	48º—33'—10'	O. Gw.
	=	50º—53'—20'	O. Paris.

Repartição dos Pharóes, Rio de Janeiro 22 de Dezembro de 1886.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.

(Conforme) - Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em 24 de Janeiro ultimo, o serviço da illuminação publica de Iguarassú, relativo ao semestre á terminar em Junho proximo futuro, servindo de base o preço de 200 rs. por lampeão.

Secretaria da Thesouraria do Provincial, 1 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

Club Concordia

Ausserordentlicher Hauptversammlung.
Donnerstag den 10, Februar 1887.
Beschlussfahig mit jeder anzahl Mitglieder.

—

Tagesordnung wie per 5 ct. avisirt.
Das directorium.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imbumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de cintas; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES

Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

Quarta-feira, 9 do corrente

Pela primeira vez nesta época será representada a magnifica opereta em 3 actos, do celebre maestro F. Suppé, que tanto tem agradado em todas as partes, despertando verdadeiro enthusiasmo, intitulada

DONA JUANITA

Preços e horas do costume

Trem para Apipucos.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Domingo, 13 do corrente

BENEFICIO DO ACTOR

CEZARE FICARRA

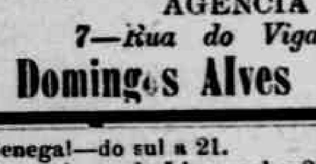
MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 10 do Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 10.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre Santos, a 60 d/v. com 2 1/8 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hoje.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 137 0/0 de premio, particular.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos, apezar de continuarem a manter no balcão a tabella de 22 1/8, que abaixo reproduzimos, fizeram hoje transacções a 22 1/4.

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *Englis Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

A entrada do *assucar* continúa a ser regular.

Os preços não têm soffrido alteração, regulando ainda o de:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$200.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 a 900 rs.

O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª boa, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

Algodão

O preço deste artigo tende a baixar.

Effectuaram-se algumas vendas na razão de 6$300 por 15 kilos, para o *algodão* de Pernambuco e boas procedencias, em terra, mas fechou o mercado com offertas de 6$200.

Fretamentos

8 DE FEVEREIRO

Lúgar inglez *Silver Sea*, para carregar assucar em Natal (Rio Grande do Norte) com destino para os Estados-Unidos, a 22/6 liquido.

Barca ingleza *Eten*, para carregar caroços de algodão em Natal (Rio Grande do Norte) com destino ao Reino Unido, em direitura, a 25/ liquido.

Lúgar americano *J. W. Dresser*, depois de ter annullado o fretamento do Rio de Janeiro, foi fretado outra vez para carregar 900 toneladas de assucar em Maceió, com destino aos Estados-Unidos a 15/ liquido.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 7	26.433	284
Estrada de ferro de Olinda	1 á 7	100	
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 7	2.342	35
Animaes	1 á 8	3.969	3.006
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 4	11.159	457
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 5	6.125	1.713

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE FEVEREIRO

Algodão, kilo	$353
Assucar mascavado kilo.	$070

Embarcação despachada

Vapor nacional *Manáos*, sahido no dia 7, conduzio:

Para Pará:
50 saccos de assucar branco.
275 barricas de dito.
492 1/2 ditas de dito.
34 terços de dito.
10 pipas de aguardente.

Para Manáos:
10 barricas de assucar branco.
160 quartos de dito.
2 pipas de aguardente.
206 quintos de dita.

Barca hespanhola «Guayapul»

Esta barca, procedente dos Estados-Unidos, ia com destino a Buenos-Ayres, com um carregamento de madeiras.

Em vista, porém, do estado sanitario d'aquella republica, entrou hontem em nosso porto, consignando a Amorim Irmãos & C. Não encontrou compradores para a carga, pelo que seguio hontem mesmo para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia.

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia* entrado do Havre e Lisboa, em 7 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.
Armas 3 caixas á ordem, 2 a W. Halliday & C.
Agua de flores de larangeiras 3 caixas a Faria Sobrinho & C.
Amoniaco 2 caixas a A. Teuquaux.
Absintho 10 caixas ao consignatario.
Alpiste 10 saccos a Domingos Alves Matheus.
Batatas 25 caixas e 100 gigas a H. Nuesch & C., 150 a Rosa & Queiros, 25 a J. Joaquim Alves & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Paulino de Oliveira Maia, 50 a Sulzer Kauffmann & C., 100 ao consignatario, 25 caixas e 50 gigas á ordem.
Brinquedos 1 caixão a H. de Sá Leitão.
Benzina 1 caixa a G. Laporte & C.
Conservas 1 caixa a A. Teuquaux.
Cachimbos 1 caixa a Nunes Fonseca & C, 1 á ordem.
Chapéos 2 caixões a Antonio J. Maia & C., 1 a Parente Vianna & C.
Cesto 1 caixa a Maia Sobrinho & C.
Couros 1 caixa a Braga & Sá.
Cerveja 10 barris á ordem.
Cognac 1 caixa a C. Pluyne & C.
Chocolate 1 caixa a Francisco G. de Araujo, 1 a Carvalho & C.
Calçados 2 caixões a Diogo A. dos Reis, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Paiva Oliveira, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a F. Lauria & C.
Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C., 1 a Bartholomeu & C., 2 a T. Just, 2 a Rouquayrol Fréres, 9 a Francisco M. da Silva & C.
Espelhos 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.
Ervilhas 6 caixas a F. Guedes de Araujo.
Fitas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.
Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & C, 1 á ordem.
Ferragens 4 a Parente Vianna & C., 1 a Guilherme Spiller, 4 a Albino Silva & C., 1 a Paulo José Alves & C.
Giz para bilhar 1 caixa a Antonio José de Azevedo.
Instrumento optico 1 caixa a Theod. Just.
Lixa 1 caixa a Antonio D. Carneiro Vianna.
Louça 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.
Manteiga 30 barris e 40 meios a Costa & Medeiros, 20 e 40 a Fernandes Irmãos, 90 e 180 a Soares do Amaral Irmãos, 65 e 110 á ordem, 90 e 110 a Paiva Valente & C, 50 e 75 ao consignatario, 5 e 5 a Fraga Rocha & C, 35 e 50 a José de Macedo, 15 e 15 a Domingos Ferreira da Silva & C, 30 e 42 a Souza Bastos Amorim C &, 25 e 50 a Domingos Alves Matheus, 10 barris a Ferreira Rodrigues & C, 12 caixas a Souza Bastos Amorim & C, 9 a Paiva Valente & C, 10 á ordem 2 a J. Ferreira da Costa.
Mercadorias diversas 5 volumes a A. Correia de Vasconcellos, 1 a Antonio Domingues Lima & C, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Maia Sobrinho & C, 5 a Guimarães Irmãos & C, 6 a Oliveira Basto & C, 3 a R. de Druzina & C, 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 1 á ordem, 2 a J. Basto, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio José Maia & C.
Materiaes para engenho 3 caixas a Pinto Brocheton.
Moveis 4 caixões a Silva Fernandes & C, ditos de ferro 1 caixão a Manoel Joaquim Pereira.
Mascaras 1 caixão a Antonio José de Azevedo.
Objectos para escriptorio 2 caixas a G. Laport & C, ditos para coapéos de sol 1 caixão a Leite Basto & C.
Peças para machina 2 volumes a A, Fouquaux.
Perfumarias 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Piano 2 caixões a H. Vogeley,
Papel 3 caixas á ordem, 1 a H. Burle & C, 1 a João Bezerra & C, 4 a Parente Vianna & C, 6 fardos a M. J. de Miranda.
Pimenta 3 saccos a Domingos Alves Matheus.
Porcelana 2 caixas a Deodato Torres & C, 6 a Manoel Joaquim Pereira.
Queijos 1 tina a Paulino de Oliveira Maia, 11 caixas a Fernandes Irmãos, 33 á ordem, 10 a Souza Basto Amorim & C, 12 a Rosa & Queiroz, 16 a Paiva Valente & C, 10 a Carvalho & C, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C, 20 a José J. Alves & C.
Salame 1 caixa a Andrade Lopes & C., 1 a Bernet & C.
Tecidos diversos 1 volume a Rodrigues Lima & C, 14 á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C, 3 a Machado & Pereira, 2 a Andrade Lopes & C., 1 a F. Gurgel do Amaral & C., 3 a Luiz Antonio Bequeira, 1 a Felix V. de Cantalice, 7 a Bernet & C., 2 a D. P. Wild & C., 2 a F. de Azevedo & C.
Vitriolo 5 caixas a Antonio José Maia & C.
Vidros 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira.
Velas 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo, 4 a Paulo José Alves & C, 5 a Rosa & Queiroz, 2 a Carvalho & C.
Vinho 30 barris e 16 caixas a Fernandes & Irmãos, 8 a Sulzer Kauffmann & C.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 50 caixas a Baltar Irmãos & C., 50 a Souza Basto, Amorim & C., 5 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Cal 25 barricas a Pinto Alves & C., 50 a Lopes & Araujo, 25 a Manoel Cruz, 20 a J. B. de Carvalho, 20 a Siqueira Ferraz & C.
Cebolas 25 caixas a Carlos Alves Barbosa, 20 a J. B. de Carvalho, 29 a Siqueira Ferraz & C.
Rolhas 2 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 5 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Sardinhas 25 1/2 barricas a Carvalho & C., 50 1/2 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 14 e 5/5 a F. R. Pinto Guimarães & C., 5 e 30/5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 4/5 e 2/10 a H. Bernardes de Oliveira, 3/5 a Bernardino Maia & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— No patacho americano *B. Fabens*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar inglez *Alice May*, carregou:

Para Uruguayanna, S. G. Brito 405 barricas com 31,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Positivo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 100 saccos e 300 barricas com 26,468 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 320 barricas com 27,452 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram:

Para Pelotas, F. M. da Silva & C. 10 caixas com 120 kilos de oleo de ricino.

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 100 barricas com 10,520 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez *Elisabeth*, carregou:

Para Santos, F. A. de Azevedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para o Pará, J. M. Dias 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; J. S. da Costa Moreira 50 barricas com 2,878 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 25 barricas com 2,551 kilos de assucar refinado e 60 volumes com 12,750 ditos de dito branco.

Para Manáos, H. Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 49 barricas com 1,660 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 1 caixão com 50 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 12 volumes com 1,081 kilos de assucar mascavado.

Navios á carga

Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue portuguez *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Alkor*, Santos.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Hiate nacional *Apudy*, Mossoró.
Lúgar inglez *Florence*, New-York.
Lúgar americano *B Fabens*, New-York.
Lúgar inglez *Elisabeth*, Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Elisabeth Stevens*. Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Alice May*, Uruguayanna.
Lúgar sueco *Hildur*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Patacho americano *Benjamin Fabens*, New York.
Patacho nacional *Positivo*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Amor*, Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor inglez *Amazonense*, New-York.
Vapor inglez *Merchant*, Rio de Janeiro e Santos.
Vapor inglez *Paraense*, New-York.
Vapor nacional *Jaguaribe*, Maceió e escala.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, carvão.
Barcaça nacional *Espadarte*, algodão.
Barcaça nacional *Constantina de Lima*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Veneza*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Rainha dos Anjos*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Brigue norueguense *Mira*, carvão.
Brigue norueguense *Veking*, carvão.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Nellie Harland*, xarque.
Escuna ingleza *Agenoria*, bacalhão.
Lúgar inglez *Venture*, carvão.
Lúgar americano *Harold B. Causens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Wilhem & Joseph*, xarque.
Patacho inglez *J. L. B.*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão e madeira.
Patacho portuguez *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.

Dinheiro

Entrado do sul pelo paquete *Manáos*:

English Bank	100:000$000
London & Brasilian Bank	100:000$000
A. A. dos Santos Porto	4:000$000
B. Lopes Alheiro	4:000$000
Francisco Gonçalves Torres	4:000$000
Martins Fiuza & C.	3:000$000
José Joaquim da Costa Leite	2:000$000
Companhia Pernambucana	878$310

Sahido pelo mesmo paquete para:

Rio Grande do Norte	6:000$000
Maranhão	49:400$000
Pará	800$000
Amazonas	300$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

De 1 a 7	162:242$892	
Idem de 8	36:776$208	
		199:019$100

Renda provincial:

De 1 a 7	34:130$395	
Idem de 8	6:269$859	
		40:400$254
Total		239:419$354

Recebedoria

De 1 a 7	7:461$180
Idem de 8	1:429$890
	8:891$070

Consulado Provincial

De 1 a 7	16:091$826
Idem de 8	10:607$268
	26:699$094

Recife Drainage

De 1 a 7	8:260$515
Idem de 8	1:149$016
	9:409$531

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 6,278 kilos.	
436 kilos de peixe a 20 réis	8$720
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
4 taboleiros a 200 réis	800
20 Suinos a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
21 columnas a 600 réis	12$600
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	186$120
Rendimento de 1 a 7 de Fevereiro	1:353$040
Foi arrecadado liquido até hoje	1:539$160

Preços do dia:
Carne verde 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 reses para o consumo do dia 9 de Fevereiro.

Sendo: 55 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Mondego—da Europa a 10.
Ville de Santos—do sul a 10.
Sorata—da Europa a 13.
Pará—do norte a 13.
Advance—do sul a 14.
Trent—do sul a 14.
Paranaguá—de Hamburgo a 14.
Legislator—de Liverpool a 16.
Pernambuco—do sul a 17.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Express—do Rio Grande do Sul.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Emeline—de Santos.
Ekundsaund - do Rio de Janeiro.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilee—de Terra Nova.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnis—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Noatun—de Liverpool.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Percay—de Terra Nova.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Sant Joseph—de Terra Nova.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.
Willie—do Rio de Janeiro.
Zequinha - do Rio Grande do Sul.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 8 de Fevereiro

Rio de Janeiro—32 dias, patacho inglez *Arbutus*, de 396 toneladas, capitão John W. Dakin, equipagem 7, em lastro; a Henry Burle & C.

Rio de Janeiro — 27 dias, barca ingleza *Dunstfruage*, de 849 toneladas, capitão Isaac Fulton, equipagem 15, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—23 dias, barca ingleza *Ehen*, de 301 toneladas, capitão Robert Griffithr, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Brunswick—43 dias, barca hespanhola *Guayaquil*, de 313 toneladas, capitão Paulo Alsina, equipagem 12, carga madeira de pinho; a Amorim Irmãos & C.

Parahyba—1 dia, hyate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, mestre Francisco Honiso Camello, equipagem 5, carga algodão; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul e escala—Vapor nacional *Aymoré*, commandante Francisco Casavéchia, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Patacho inglez *Arbutus*, capitão John W. Dakin, em lastro.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante A. Deliens, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca hespanhola *Guayaquil*, capitão Paulo Alsina, carga madeira de pinho.

MUTILADO

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia e Rio de Janeiro somente

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modic.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 9 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Fevereiro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O pabuete Mondego

E' esperado da Europa no dia 9 ou 10 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 16, 23 e 30 de cada mez e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.

Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahia

Para carga, pasagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8

1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Brigue portuguez

S. LOURENÇO

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: tratar com Amorim Irmãos & C.

Patacho portuguez

VERITAS

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Ilha de S. Miguel

Patacho portuguez Fanny

Recebe carga a frete e alguns passageiros para a Ilha de S. Miguel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quarta-feira, 9 deve ter lugar o leilão dos moveis, louças, vidros e crystaes conforme se acha annunciado.

— Quinta-feira, 10 o de fazendas, miudezas, a armação ingleza e moveis do armazem da travessa do Corpo Santo n. 23.

Leilão

De 15 caixas com cerca de 400 duzias de superiores bisnagas novas de cheiro de diversos tamanhos, chegadas pelo ultimo vapor.

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem sito á rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 duzias de bisnagas novas.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores

Em seguida será vendido mobilias de junco, jacarandá e amarello, 1 grande espelho oval moldura dourada, commodas, camas, apparadores, guarda-louça e muitos outros objectos.

Leilão

Agente Britto

De moveis, espelhos e vidros

O agente acima autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, levará a leilão o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá moderna quasi nova, 1 guarda-vestido, 1 toilet, uma cama franceza, 1 marquezão, 2 commodas, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 sofá preto, 1 thear, 1 relogio de parede, cabide e quartinheira de columnas, 1 espelho oval, 2 ditos grandes, jarros, quadros, cepos, colheres, facas, bandejas, louça e outros objectos proprios para casa de familia.

Quarta-feira 9 de Fevereiro

A's 10 1/2 horas

Na rua de Santa Rita Nova n. 17, 1º andar

Leilão

De moveis, quadros, louça, vidros crystaes, jarros para flores, candieiros a gaz carbonico.

A SABER:

Um piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, jarros para flores, quadros, tapetes, escarradeiras, 2 mesas redondas, lanças para cortinados, e candieiros a gaz.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 2 lavatorios, 2 cabides e 2 relogios.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 3 cobertas de metal, 2 aparadores, 1 armario envidraçado, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, 2 machinas para agua gazoza, arandelas douradas com mangas, mesas de pinho, 32 páos de papel de forro de sala.

Um lustre de crystal com 2 bicos, 1 mesa secretaria, 1 mesa e cabide para alfaiate, mesas, cadeiras e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 9 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da travessa do Corpo Santo n. 23

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

De fazendas, miudezas e moveis de escriptorio

QUINTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

Leilão

De moveis, louça, vidros, uma espingarda para salão e uma esteira para forro de sala

Sendo: uma mobilia de junco com pouco uso, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consollos com tampo de pedra, 1 espelho oval, 2 pares de jarros, 1 cama franceza de amarello, 1 importante guarda-vestido de dito, 1 commoda de dito, 1 dita preta, 2 marquezões, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, 1 mesa e estante para advogado, 2 cadeiras de balanço de jacarandá e 1 espingarda de pressão.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador-guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheiro de columna, copos, garrafas, louça, uma esteira para forro de sala e outros muitos moveis.

Quinta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No terceiro andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario

O agente MARTINS fará leilão, por autorisação, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De quatro machinas Progresso para costura, 40 grosas de agulhas Progresso descarregadas de bordo do vaper allemão «Pernambuco» com avaria d'agua da mar.

Quinta-feira, 10 de Fevereiro

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas, presuntos e moveis.

2º leilão

De dividas na importancia de 2:000$000

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. curador de ausentes, em sua presença, levará a leilão uma letra de 1:000$ aceita por Firmino dos Santos Vieira, um fica de igual quantia assignado pelo mesmo, pertencentes ao espolio de Carolina Francisca do Rego Barros.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

A' rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão

Das dividas activas da taverna da rua da Roda n. 48, na importancia de..... 3:185$487.

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No 3.º andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario, onde haverá um leilão de moveis.

O agente Martins autorisado pela commissão encarregada de liquidar os negocios de Justino dos Santos Vieira, fará leilão das dividas activas do estabelecimento de molhadas da rua da Roda n. 48, na importancia de 3:185$487 (onde foi estabelecido o mesmo Justino) cujo producto será applicado a pagamento de credores.

A relação dos devedores pode ser examinada em poder do referido agente.

Leilão

De moveis, louças, e vidros

Quinta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado sito a rua do Rangel n. 58

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá composta de 15 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e espelhos, 1 jardineira com pedra, 1 relogio de parede, 1 candieiro para kerosene, 4 etagers, 3 lanternas de castiçaes 4 quadros, 4 pares de jarros, 11 bolas de vidro, 1 tapete para sofá, 1 dito para porta, 7 pannos de crochet para sofá e cadeiras, 3 tapetes para lanternas, 1 sofá de amarello, 1 commoda, 1 banca com gaveta, 1 cabide de parede, 3 quadros, 2 pares de jarros, 1 espreguiçadeira, 1 cama de amarello para casal, 1 bidet, 1 quartinheira com quartinhas, 1 arandella para gaz, 1 cama para casal, 2 cabides de parede, 1 colxão, 13 cadeiras de guarnição, 1 mesa para jantar, 1 guarda louças, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de balanço, 5 mochos com palha, 1 lavatorio com pedra, 2 candieiros, 1 gaiola com canario, camas de vento, louças para almoço e jantar, galheteiro, campoteiras, fructeiras, garrafas, copos, calices, 1 cafeteira de eletro plate, toalhas, jarras mesas de cosinha, bacias e muitos objectos de usò domestico.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fora, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa-se de alguem para vender em taboleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3. com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União tem agua e gaz, e grandes accommodações para familia; a entender-se á rua da Imperatriz numero 19.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

Os abaixo assignados, teem dissolvido nesta data a sociedade que sob a razão Francisco Martins Gomes & C., existia na loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 86, retirando se o socio Bemvenuto Cavalcante de Mello, pago de qualquer lucro e ficando o socio Francisco Martins Gomes com o activo da referida loja e obrigado pelo respectivo passivo.

Recife, 5 de Fevereiro de 1887.

Francisco Martins Gomes.
Bemvenuto Cavalcante de Mello.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda e mais tres pequenas, no mesmo correr, servindo perfeitamente á pensão ou hotel; a tratar no mesmo sitio.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para açougue ou outro qualquer estabelecimento commercial, por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna que dê fiador de sua conducta; na rua das Trincheiras n. 23.

AMA

Para cosinhar encontrar-se-ha na rua das Calçadas n. 54, uma senhora, preferindo casa commercial.

O novo salão

de cabelleireiro e barbeiro da rua da Imperatriz n. 30, precisa de um bom official e paga-se bem.

Piano

Vende-se um excellente e optimo piano forte, de tres cordas de um fabricante allemão, em muito bom estado; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 60, pavimento terreo.

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mes a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Carne gorda

Constantemente no nosso talho á rua das Pernambucanas n. 2, esquina da rua das Crioulas.

Declaração

A publicação de hontem sobre a assignatura de muitos caixeiros, não se entende com nenhum dos empregados da linha ingleza, e sim com o Sr. Julio Cavalcante, empregado do prolongamento, que trabalha na estação das Cinco Pontas.

O justo.

Club Internacional de Regatas

Antonio Correia de Vasconcellos

O Club Internacional de Regatas, convida aos amigos e parentes d'este seu fallecido socio, á assistirem uma missa, que pelo descanço de sua alma manda resar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessa agradecido.

Joaquim A. da Fonseca,
Secretario.

José Pinto da Costa Souto Maior

João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina de Albuquerque Maranhão, Antonia Pinto de Magalhães Lopita e Joaquim Pinto da Costa Souto Maior, agradecem cordialmente aos seus amigos que se dignaram conduzir para sua ultima morada o seu sempre chorado irmão José Pinto da Costa Souto Maior, e de novo os convidam para assistir as missas que mandam dizer pela sua alma, ás 6 horas na matriz de S. Pedro em Olinda no dia 12 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Enedina Augusta Serrano Travassos

Marcolino de Souza Travassos, seus filhos, sogros, cunhados e irmãs, agradecem a todos aquelles que se dignaram fazer o piedoso obsequio de acompanhar até sua ultima morada o corpo de sua estremecida, carinhosa e sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada; e de novo os convidam, bem como aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã; pelo que antecipam seu profundo reconhecimento e immorredoura gratidão.

Isabel Thereza de Jesus

Manoel Ferreira e D. Isabel Alexandrina Ferreira, do intimo d'alma agradecem á celestial confraria da SS. Trindade e á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de sua inditosa afilhada Isabel Thereza de Jesus, e de novo convidam as mesmas pessoas, bem como a todos seus amigos e parentes da finada á assistirem a missa que mandam resar na igreja de N. S. do Terço, pelas 6 horas da manhã de 10 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Jeronymo da Silva Pereira

José Gonçalves Lopes Pereira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai, em Portugal, convida todos os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz de Santo-Antonio, quarta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30º dia do seu fallecimento, por cujo acto de caridade desde já se confessa grato.

Severiano Leopoldo Cavalcante de Albuquerque

Trigesimo dia

Francisco de Siqueira Cavalcante e o Dr. Cysneiros de Albuquerque, convidam aos parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam resar na capella da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente mez e desde já se confessam agradecidos.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos, da matriz do Corpo-Santo.

Por deliberação da mesa regedora desta irmandade, em signal de gratidão a memoria do nosso finado irmão e bemfeitor, commendador José João de Amorim, manda celebrar missas por sua alma, na quarta-feira 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã e para este acto de caridade convida todos os nossos irmãos e a Exma. familia e amigos do finado.

Consistorio da Irmandade, em 5 de Fevereiro de 1887.

Francisco Antonio Correia Cardozo,
escrivão.

Tenente Manoel Crispiano da Silva

Anna Amalia Barbosa da Silva, José Crispiano da Silva, Maria Arandolina de Moraes e Silva, Anna Angela da Cunha e José Elias Barbosa da Silva, muito agradecem á todas as pessoas de sua amizade que assistiram ao funeral e acompanhamento ao cemiterio publico da cidade de Gravatá o cadaver de seu mui presado esposo, filho, genro e pai, o tenente Manoel Crispiano da Silva; e de novo os convidam a assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar nas matrizes de S. José desta cidade, ás 7 horas da manhã, e de Gravatá ás 9 1/2 horas do dia sexta-feira 11 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião.

Antonio Pedro de Souza Soares

Maria da Gloria Queiroz Soares e seus filhos, convidam aos parentes e amigos para assitirem as missas que pela alma do seu nunca esquecido esposo e pai Antonio Pedro de Souza Soares, mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, 7º dia do seu fallecimento.

Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que se dignarem de assistir a este acto de caridade.

O Dr. José Maria de Albuquerque Lima manda celebrar missas no dia sabbado 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, desta cidade, e na capella do engenho S. Bernardo, em Páo d'Alho, pela alma de sua sempre lembrada consorte D. Ignez Maranhão de Albuquerque Lima, e convida a seus parentes e amigos a assistirem este acto de religião e caridade, antecipando desde já a sua gratidão.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e rhetico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Aos senhores collectores das comarcas de Caruaru', Brejo da Madre de Deus e Barreiros.

Pede-se que não admittam á nova matricula os individuos Luiz e Antonio, como escravos do capitão Pedro Florentino de Andrade ou do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, visto que esses individuos são libertos desde o anno de 1884, por acção de indemnisação, intentada no fôro de S. Bento, e receberam as respectivas cartas de liberdade, do juizo de orphãos respectivo, e indemnisaram os valores em que foram arbitrados.

Um abolicionista.

Aviso

A. Vieira & C., avisam ao commercio, que mudaram seu estabelecimento do n. 55 da rua do Marquez de Olinda para o n. 6 da mesma rua.

Tendes tosse ou soffreis do peito?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

Neste muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do allecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

A loja a 3° andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se

A casa á rua da Amisade n. 30 (Capunga), e a de n. 20 na travessa do Corpo-Santo; a tratar na rua velha de Santa-Rita n. 14, sobrado, das 9 horas do dia á 1 hora da tarde.

Ama

Na rua do Pires n. 5, precisa-se de uma para engommar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua da União n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 19, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60-A.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.° andar.

Borrachas para limas

De primeira qualidade e preços razoaveis: vende-se em casa de Justo Teixeira & C., Sucessores.

RUA DA PENHA N. 8

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 58, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Feverefro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa se á rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42 porcima dá da typographia.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

240 caixas de cognac legitimo

Chegadas em direitura do lugar de producção para

Charles Pluym & C.

foram mandadas pela—Companhia Geral do Charente: Associação de proprietarios.

Vende-se a retalho e em porção por caixa de duzia: aos Srs. merceiros em condições nunca vista até este dia nesta praça.

Uma garrafa de amostra 1$500

24—rua do Commercio—24

Recife

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e fazer mais serviços de casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 14.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandese mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000

40:000$000

20:000$000

10:000$000

5:000$000

Esta loteria, cuja 13.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, 10 de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 °|° de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3|4 °|° idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3|4 °|° idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 °|°

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1|8 °|°.

IDEM DO PARANA'

75 °|°

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Marquez do Herval n. 115

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, o regularisa a digestão, unior a elo de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitâmo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Jaillet ao Snr Defresne:
Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero com o um verdadeiro dever o recommendal-o ás os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Juventude

Pede-se á pessoa que por engano levou trocado um chapéo de sol no sarão de 6 deste mez, o favor de o vir destrocar na rua de Hortas n. 17, andar terreo. Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1° andar.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Por 14:000 rs.

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANCIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se são tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: BRAIC Cª. E. da SILVA & Cª.

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Costureiras
Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Especial
Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, rua de Marcilio Dias n. 22.

Numero telephonico—445.

Jatrophá
Manipoeira
Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

Cosinheira
Precisa-se do uma ama que cosinhe com perfeição e de um rapaz de 12 a 16 annos, de bons costumes, para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.
Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.
Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch
Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.
Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

Peitoral de cambará
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!
São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Crêtones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **E. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

EM 4 CORES — VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em **4 CORES**, e a assignatura *A. Rouvière* em tinta encarnada.
Em PARIZ, Pharmacia **LEROY**.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Ao publico
Uma pessoa habilitada e de boa educação, avisa ao publico desta cidade e especialmente aos pais de familia, que lecciona portugues, frances, latim, geographia e nocções de historia. Em sua residencia, ensinará aula primaria pelo methodo do professor Manoel Chrysogno da Silva Braga, garantindo modicidade nos preços. Póde ser encontrado todos os dias aqui nesta typographia das 11 da manhã ás 2 da tarde ou em sua residencia á rua dos Prazeres n. 26.

VENDAS
— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terr no ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Engenho á venda
Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2· andar.

A Revolução
N. 48
A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros
Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50
O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 560 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Oleo para machinas
Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas
De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Vende-se
Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira, 10 de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, 10 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 8 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado [illegible] de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 9ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 10 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---R[illegible] Uruguayana---23

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*
são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103
Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspencorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$,
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas
Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Cabriolets
Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval
Luvas com mofo a 1$ o par
Luvas brancas frescapara senhora, 2$500
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$.
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

SCIENCIAS

A geologia do Atlantico

(ASSOCIAÇÃO BRITANICA—SESSÃO DE BIRMINGHAM)

A historia geologica do oceano Atlantico, que por assim dizer une e separa a Inglaterra da America e que se póde com propriedade, chamar um mar inglez, pareceu-me assumpto interessante para tratar perante vós, por se ligar ás grandes questões da estructura e da historia da terra que excitaram a attenção dos physicos, dos geologos, dos biologos, dos geographos e dos ethnologos.

Os limites que me são impostos pelo tempo obrigar-me-hão a estabelecer antes do que resolver as questões e a limitar esse estudo a uma exposição que talvez vos pareça arida e dogmatica.

I

Quaes são os phenomenos geologicos que, a principio, determinaram a fórma do Atlantico?

Que mudança soffreu elle no correr dos tempos geologicos?

Que influencia essas mudanças exerceram sobre o desenvolvimento da vida nos continentes e nos mares?

Qual o futuro provavel do oceano?

Antes de responder a estas differentes perguntas, que estudaremos concurrentemente, e não em separado, importa estabelecer, com tanta brevidade quanto for possivel, certas conclusões geraes sobre o interior da terra.

Geralmente imaginamos nada conhecer além de uma crosta superficial de 16 a 32 kilometros de espessura. Sem duvida não temos nenhum meio directo de explorar o interior da terra; mas os trabalhos dos physicos e dos geologos lançaram luz sobre muitos pontos, e permittem que façamos com certeza algumas affirmações geraes.

Eis as mais importantes, as que repetidas vezes tem sido tratadas de especulação e de discussões inuteis.

I. - Desde a aurora da sciencia geologica, evidenciou-se que a crosta sobre a qual vivemos devia ser formada de uma massa plastica ou parcialmente liquida de rochas em fusão e de qualidade quasi uniforme em toda sua extensão. Como conclusão legitima, o estudo da distribuição dos vulcões demonstra que as materias expellidas por elles são, salvo algumas differeças locaes, as mesmas em todas as partes do mundo; o que deu nascimento antigamente á theoria do interior fluidico da terra. Admitte-se geralmente hoje que esse interior em fusão, essa camada plastica, é uma crosta subjacente.

2.—Temos razões para crer, segundo o resultado de pesquizas astronomicas (1), que, apezar da plasticidade da crosta inferior, a massa da terra, o seu nucleo, póde ser considerada como sollida, de grande densidade e de grande rigidez. Assim enfrentamos esse paradoxo apparente, que a terra é solida e entretanto fluidas, solida sob o ponto de vista astronomico, liquida ou plastica sob o ponto de vista da acção vulcanica e dos movimentos superficiaes (2).

3. A crosta interior plastica não se acha em estado de fusão ignea secca, mas nesse estado de fusão hydrothermica produzido pela acção do calor sobre substancias humidas e que se podem considerar ou como uma fusão, ou como uma especie de solução em temperatura muito elevada. Vemol-o pelos phenomenos vulcanicos, pela composição das rochas vulcanicas, e tambem pelas experiencias chimicas de Doubrec, de Tilden e de Shenstone.

4.—A crosta plastica inferior não é perfeitamente homogenea; pode-se dividil-a em duas camadas ou *magmas*: uma camada inferior, fortemente carregada de silicatos, de peso especifico muito reduzido, de côr clara e correspondente ás rochas plutonicas e vulcanicas do genero dos granitos e dos trachytes; uma camada inferior, menos basica, mas densa, muito mais carregada de ferro e correspondente ás rochas igneas, taes como as dolerites e as lavas.

E' digno de reparo que essa conclusão, elaborada por Durocher e von Walterhausen e ligada ao nome delles, foi indicada pela primeira vez por John Philipps, no no seu *Geological Manual*, como consequencia natural da observação dos phenomenos vulcanicos e dos resultados provaveis do resfriamento gradual da terra.

Esta theoria foi confirmada pelo exame das rochas vulcanicas, acidas e basicas em todas as épocas geologicas e em todos os pontos do globo. Segundo recentes investigações spectroscopicas de Lockyer, parece até evidente que se encontra a mesma série de *magmas* nos corpos de procedencia celeste; a descoberta feita por Nordenskiold de ferro nativo nas rochas basalticas da Groenlandia parece indicar que o *magma* inferior é em parte metallico. (2)

5.—Quando se formam fendas na crosta superior, as materias de que se compõe a crosta inferior são repellidas pela pressão e originam phenomenos vulcanicos de caracter explosivo ou não explosivo, taes como póde produzil-os o contacto da agua.

As materias subjacentes podem ser tambem lançadas á superficie sob a influencia do vapor produzido então por essas emissões que Hunt designou pelo nome de creniticas. Cumpre tambem observar que os phenomenos vulcanicos explosivos e a formação de cones são, segundo notou Prestwich, o caracteristico de uma crosta antiga e espessa: as emissões provenientes de fendas ou de uma acção hydrothermica devem ter sido frequentes nos periodos antigos e com uma crosta de pouca espessura.

6. — A contracção do interior da terra pelo resfriamento ou pela emissão de materias provenientes do subsolo da camada superior obrigou essa crosta a aluir-se, a desviar se lateralmente; ella produziu as grandes curvaturas ou as grandes rugas que constituem as cadeias de montanhas e os planaltos continentaes.

Como observou Hall, ha muito tempo (4), essas grandes linhas de curvaturas produziram-se mais particularmente quando o fundo do mar continha camadas sedimentarias profundas. De onde nasceu o outro paradoxo apparente que essas elevações da crosta terrestre effetuaram-se nos logares em que os detritos se tinham accumulado em maior quantidade e onde, por conseguinte, a crosta achava-se comprimida. Devemos prescindir aqui de qualquer theria exagerada, relativamente á importancia da contracção sobre a formação das montanhas.

Bonney demonstrou nas suas conferencias na *london institution* que uma contracção, inteiramente inapreciavel, si é comparada ao diametro da terra, seria sufficiente, e que as maiores cadeias de montanhas, não tendo em altura senão seis centesimas partes do raio.

7. Os aluimentos e as elevações da crosta superior, produzidos por esses movimentos, implicam algumas questões importantes de physica: as, entre outras, da rapidez ou da lentidão desses movimentos e a do grão de intensidade do calor desenvolvido, causa possivel do metamorphismo das rochas.

Outra questão refere-se á possibilidade de mudanças no equilibrio da propria terra, em consequencia dessas elevações ou de seus aluimentos. Approximados da dissociação actual do eixo de rotação dos polos magneticos e tambem das mudanças de clima, estas questões chamam a attenção dos physicos.

Sob o ponto de vista geologico parece que a associação dos movimentos com o metamorphismo indica certa rapidez no processo de formação das montanhas, o desenvolvimento de calor que é a sua consequencia, e a distribuição das rochas antigas em torno da bacia artica não nos permittem admittir um movimento de extensão segundo o eixo de rotação, mas não excluem a idéa de mudanças em certo limite.

Importa formular estes principios tão claramente quanto possivel; elles são, desde Werner e Huton, o resultado de longas series de observações, de calculos e de discussões. Muitos sabios, physicos e naturalistas têm tomado parte nellas. Esses principios são como a resultante de nossos conhecimentos actuaes, e a base de uma geologia physica razoavel.

Poder-se-hia illustrar estas theorias comparando a terra a um fructo de noz, uma ameixa ou um pecego, por exemplo, um pouco resequido; esse fructo contém um caroço muito rijo e um polpa fina, formada de duas espessuras; a interna mais densa e de côr mais carregada; a externa, menos densa e com uma coloração mais clara; estas duas espessuras constituem a crosta inferior; por cima, delgada membrana ou crosta superior. Seccando, a polpa contrahio-se lentamente produzindo rugas e buracos sobre a crosta superior: Esta fende-se em diversos lugares fazendo sobresahir algumas partes da polpa, ora da substancia mais carregada inferior, ora da parte mais clara. A analogia não vai mais longe, porquanto nada esse fructo representa os oceanos que occupam as partes baixas da superficie nem os depositos que se accumularam nos fundos.

(Continúa)

(1) Hopkins, Mallet, sir William Thomson e o professor G. H. Darwin são partidarios da solidez e rigidez da terra; apoiam-se em dados astronomicos; mas Hemesey, Delaunay e Airy chegaram a conclusões differentes. Na America, Barnard Crosby, Dutton, Lecomte e Wadewort examinaram tambem a questão.

(2) Objectou-se a isso que a fórma supposta ellipsoidal do equador não combinava com uma crosta inferior no estado de plasticidade; mas essa fórma ellipsoidal não é absolutamente certa; si existe, é, em todo caso, pouco pronunciada Em um recente trabalho, Bonney emittiu a idéa que uma massa póde ser lentamente movel sob uma pressão por muito tempo continuado e, entretanto, ser rigida em presença de movimentos subitos.

(3) Estes basaltos são encontrados em Ovifak. Ahdrw encontrou pequenas parcellas de ferro nos balsatos da Inglaterra.

(4) Discurso pronunciado na Associação Americana, 1857.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

IV

(*Continuação*)

Os pés estavam transidos de frio. Elle, sempre de joelhos, approximava ao fogo, com gesto machinal, as elegantes botinas, e olhava para aquelles pés arqueados, cujas extremidades contrahiam-se sentindo o bem estar produzido pelo calor suave que os aquecia.

E com toda a ingenuidade a doente, tranquilla na cama, dizia:

— Se o senhor puzesse cinza quente dentro dos sapatos, enxugal-os ia melhor e mais depressa do que expondo-os ao fogo. E se a senhora tirasse as meias, deixaria de apanhar algum defluxo...

— Tem razão, bôa mulher; tem mais experiencia do que eu... Acontece-me tão raramente ficar neste estado...

Voltou-se de um lado e desafivellou as ligas.

D'ahi a pouco, dous pesinhos, de unhas rosadas e d'esta vez descalços, estenderam-se para o fogo, palpitantes sob as rendas das saias. Gilberto sentio uma vontade louca de agarral-os—cabiam ambos n'uma só de suas mãos—e de cobril-os de beijos. Lançou a Catharina um longo olhar repassado de paixão. A moça inclinou-se avidamente, como para aspirar-lhe as palavras. Antes, porém, adivinhou do que ouvio: « eu te amo? », porque os labios do rapaz não emittiram som algum; apenas moveram-se.

Gilberto já não lutava mais, nesse momento, e, quando as mãos de ambos se encontraram, apertaram-se com uma especie de colera impaciente.

Ia cessando a chuva. Appareceu um canto do céo atravez das nuvens impellidas pelo vento e um raio de sol veio bater nas folhas brilhantes d'agua. Um bando de pintasilgos, pousados n'uma faia, desprendeu o vôo, cantando. No jardim, a chuva collara ao chão os amores perfeitos e os cravos e dobrara as dhalias nas hastes. Os seixos brilhavam no caminho, lavado e sem pó, e nos sulcos das rodas corriam dous regatos de agua turva.

Catharina calçou as botinas, preparou-se n'um momento e sahio, enquanto Gilberto depositava nas mãos do couteiro uma moeda de ouro, agradecia-o e informava-se do caminho.

— Siga a estrada, disse, o homem, tome a direita por um atalho, que não é de todo máo, e irá ter ao lugar onde esta manhã vi os carros em que vieram. Sómente é um pouco longe e terão de andar mais de vinte minutos.

Partiram, chegados um ao outros, calados.

Depois de terem caminhado por algum tempo, Catharina parou e juntando as mãos sobre o braço de Gilberto:

— Peço-lhe... conservemo-nos assim emquanto fôr possivel... Voltemos para trás... Prolonguemos esta felicidade... Se soubesse quanto sou feliz!...

Brilhavam-lhe os olhos de um modo extraordinario. Appareceu uma lagrima. Os nervos, affrouxando bruscamente, operavam n'ella uma reacção violenta. Chorou.

E, sempre calados, recomeçaram o mesmo trajecto, unidos n'um abraço que augmentava ainda a sensação forte e voluptuosa da confissão que haviam trocado.

Tal era a espessura das camadas de folhas superpostas, tal o entrelaçamento dos ramos que a chuva só a custo conseguira atravessal-as, cada vez que a briza sacudia aquelle tecto de verdura.

Por isso, só havia por baixo um forte orvalho, cuja frescura tornava mais subtis os perfumes das plantas e flores silvestres.

O ar estava impregnado das exhalações das folhas, do musgo das hervas mais rasteiras, como das arvores mais altas.

Tm galho, em que Catharina bateu, ao passar, fez-lhe chover sobre a nuca uma porção de gotas d'agua. Ella deu um pequeno grito e, segurando-se fortemente ao braço de Gilberto, atirou a cabeça para trás. N'esta posição, seus olhares cruzaram-se, os labios de Catharina acharam-se collocados sob os de Gilberto—entreabertos n'um sorriso, os dentes parecendo transparentes sobre um fundo vermelho *grênat*—e estreitaram-se n'um longo abraço.

Continuaram a caminhar, sempre beijando-se insensiveis a tudo que os rodeava, e tão abstractos que não ouviram uma corrida precipitada atrás d'elles e a voz de Thereza gritando: « Gilberto! Gilberto! »; nem viram a joven como fulminada... com as mãos no coração... cambalear e cahir de joelhos, murmurando, como uma prece:

— Meu Deus! meu Deus! protegei-nos!...

Gilberto e Catharina já tinham desapparecido no caminho e ainda ella conservava-se alli, toda tremula... De repente, levantou-se assustada, porque lhe veio um pensamento:

— Ah! meu Deus, se elle os sorprendesse!...

E com a voz tremula gritou outra vez:

— Gilberto! meu irmão! onde estás?

Desta vez foi ouvida.

— E' Thereza, disse Catharina. Estão nos procurando... corramos!

E juntou a acção á palavra. Gilberto seguio-a. Catharina respondeu á voz de Thereza e esta alcançou-os. Estava pallida. Tinha-lhe voltado ao rosto a côr doentia e terrena dos máos dias. Não ousou erguer os olhos e balbuciou, muito depressa, caminhando na frente:

— Não sabiamos o que vos havia acontecido. O Sr. Hólgan e mamãi estavam inquietos. Regina chorava. Por felicidade, encontramos uma choça de carvoeiros, onde nos abrigamos. E vós? Onde é que estaveis?

Quando chegaram ao lugar onde estavam os carros, Catharina contou que se tinham refugiado em casa do couteiro, onde havia aquecido os pés molhados e seccado as botinas encharcados d'agua.

E accrescentou alegremente, que a mulher do couteiro os havia tomado por marido e mulher.

Holgan rio-se muito e disse:

— Pois então, que mal ha nisso?

Gilberto todo confuso córou. Thereza subio ao lado de sua mãi. Estava tiritando.

— O que é que tens?... estás gelado... Queres a minha capa?

— E' inutil... respondeu Thereza, com voz surda... só sinto frio no coração...

V

Giberto entregava-se ás doçuras deste amor, com uma especie de remorso. Sua probidade tinha-se revoltado com a primeira idéa que lhe surgira e revoltava-se ainda com alembrança desse homem honrado, a quem devia a vida de Regina e que estava deshonrando. Tinha sido sorprendido. Aquella belleza provocadora, aquelles modos ousados e seductores tinham-lhe influido sobre os nervos. Catharina tinha-o como embriagado.

Cahira vencido antes mesmo de perguntar-se se amava-a realmente e se não era mais culpado, escutando a loucura de um capricho, do que se succumbisse aos ardores de uma verdadeira paixão.

Catharina não era mulher que se désse ao trabalho de reflectir. Nem sequer pensava que poderia ter remorsos. Entrevia a felicidade. Era um sonho encantador e ainda não realizado. Não ha duvida que amava... era sua unica desculpa. Achava-se presa pela cabeça e pelos sentidos... E o coração, nunca tendo fallado, não sabia ler n'elle.

Só Catharina era feliz, porque Gilberto, educado no meio das delicadezas da vida da familia, dotado de extrema sensibilidade, comprehendeu logo o pesado fardo com que soberecarregara a vida. O adulterio appareceu-lhe, immediatamente, tal qual era, composto de sujeições constantes, de vergonhosas hypocrisias e de aviltantes compromissos...

No dia seguinte ao passeio encontraram-se na praia. Catharina estava só e puderam conversar. Foi ahi, diante do mar calmo e verde, apenas enrugado por leves ondulações, cuja espuma rendilhada banhava lhes as pontas dos pés, que trocaram as primeiras palavras de amor e combinaram a primeira entrevista. Onde poderiam verse? Nisso consistia toda a difficuldade.

(*Continua.*)

VARIEDADES

O anno novo

AO ILLM. SR. DR. PERGENTINO SARAIVA DE ARAUJO GALVÃO

Por entre nuvens douradas
O anno novo lá vem,
Trazendo risos ao povo,
E esperanças tambem;
As brizas dão-lhe mil beijos,
Os cherubins os bafejos
Do porvir - que é uma idade,
E todos alegremente
Esperam todos, contentes,
A deusa—Felicidade!

E' que as almas bemditas
Aspiram ao ideal,
Desejando ver progressos
No concerto universal;
Aqui, uns bradam: cantemos!
Além, respondem: riremos!...
Vão todos seguindo assim,
Esp'rando meiga bonança,
No novo sol,—Esperança
No amor, que surge emfim!

E no horisonte da vida
A dôce fé, não expira,
Entre os agrestes espinhos
Ha muita flor, que respira,
Se acaso morrer em noss'alma,
A verde florida palma,
Que a dôce crença gerou,
Ainda no céo da vida
Ha muita estrella lusida
Que a noite não offuscou!

Oh anno novo trazei-nos
A doce paz Redempção!
Trazei, trazei liberdado
Ao povo da escravidão,
Porque um dia estes escravos
Podem ser fortes e bravos,
Na luta do patrio amor,
E cheios de lealdade
Render pleito á humanidade
E um canto ao - libertador!

Trazei-nos - ditosos dias
Cheios de luz e ventura,
Aos homens mais lealdade,
Aos campos, muita verdura,
Pois se o prado reverdece
E a agricultura floresce
Aos brados d'animação,
Alegra se —o céo,—a terra
O prado, o bosque e a serra,
Alegra-se a criação!

Parabens, oh anno novo,
Mensageiro do sentir,
E's o pharol da barquinha
Denominada—Porvir;
Em nossa nova cruzada
Serás a bandeira ousada,
Entre os combates de luz,
Serás o anjo bemdito
Baixado lá do infinito
A terra da Santa Cruz!

Cidade do Limoeiro—2—Fevereiro—1887.

JOSÉ A. PORTO CARREIRO.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUARTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 30)

VII

— Bem, senhor, nesse caso...

— Bem, minha senhora, se não deve temer cousa alguma, eu devo ter medo.

A princeza mordeu os labios. Via-se que não poderia conter por muito tempo a colera.

Lagardére continuou:

— Cheguei cheio de confiança, feliz, cheio de esperança. Estas palavras gelaram-me o coração, minha senhora. Se não fossem essas palavras, sua filha estava já nos seus braços.

Que! interrompeu-se elle com um novo ardor, foi este o primeiro pensamento que lhe acudio? Antes mesmo de ter visto sua filha, o orgulho fallava já mais alto que o amor! a fidalga mostrava-me o seu brazão, quando eu procurava o coração de mãi. Disse-lhe, tenho medo; porque comprehendo do outro modo o amor das mãis; porque se me dissessem: « Sua filha está alli; sua filha, a unica filha do homem a quem adorou, vai collocar a fronte no seu collo, as suas lagrimas de alegria vão confundir se... » se me dissessem isto, parece-me que só teria um unico pensamento, que me tornaria ébria e louca, abraçar minha filha!

A princeza chorava, mas o seu orgulho não queria deixar ver as suas lagrimas.

— Não me conhece, disse ella, e julga-me.

— Por uma palavra só, julgo-a, sim. Se se tratasse de mim, esperaria: trata-se della, não ha tempo para esperar. Nesta casa, onde a senhora não é dona, qual a sorte daquella criança? Que garantias me dará contra o seu segundo marido e contra a senhora? Falle: são perguntas que lhe dirijo! Que nova vida preparou-lhe? que felicidade em troca da felicidade que ella vai perder? Será fidalga, não é verdade? será rica? terá mais honras e menos alegria? mais orgulho e menos virtude tranquilla? Minha senhora, não é disto que viemos procurar. Dariamos todas as grandezas do mundo, todas as honras, por uma palavra que viesse da alma, e esperamos ainda esta palavra. Onde está o seu amor? não o vejo. O seu orgulho estremece, o seu coração cala-se. Tenho medo, comprehende, tenho medo, não de Gonzaga, mas da senhora, que é sua mãi! O perigo está aqui, adivinho-o, sinto-o; e, se não souber defender a filha de Nevers contra este perigo, como tenho defendido contra todos os outros, nada tenho feito, serei perjuro ao morto!

Parou para ouvir uma resposta; a princeza conservou se silenciosa.

— Minha senhora, continuou elle, fazendo esforço para tornar-se calmo, perdôe-me; mas o dever obriga-me, o meu dever ordena-me que faça, antes de tudo, as minhas condições. Quero que Aurora seja feliz. Quero que seja livre, e, a vêl-a escrava, prefiro...

— Conclua, senhor! disse a princeza, com um tom que deixava transparecer a provocação.

Lagardére deixou de andar.

— Não, minha senhora, respondeu elle, não concluirei, pelo respeito para comsigo mesma. Comprehendeu-me perfeitamente.

A Sra. de Gonzaga teve um sorriso amargo, e, erguendo-se de repente para olhar de frente para elle, atirou estas palavras a Henrique:

— A menina de Nevers é a mais rica herdeira de França. Quando se acredita possuir esta presa, póde-se perfeitamente discutir. Comprehendo-o, senhor, muito melhor do que pensa.

VIII

Outra entrevista

Estavam no fim da alameda que ia ter á ala de Mansard.

A noite estava muito adiantada.

O ruido alegre dos copos que se chocavam augmentava a cada instante: mas... as illuminações empallideciam, e a propria embriaguez, cuja voz começava a ouvir-se, annunciava o fim da festa.

Além disso, o jardim estava cada vez mais deserto.

Nada parecia perturbar a entrevista de Lagardére e da senhora de Gonzaga.

Nada annunciava que chegariam a um accordo.

O orgulho revoltado do Aurora de Caylus acabava de desfechar um golpe terrivel e no primeiro momento ella regosijava-se.

Lagardére tinha a cabeça baixa.

— Se me vio calma, continuou a princeza, ainda com mais altivez, se não ouvio sahir de meu peito esse grito de alegria de que fallou com tanto emphase, é que eu tinha adivinhado tudo. Sabia que a batalha não estava terminada e que não era ainda tempo de cantar victoria. Assim que o vi, tive um calafrio. O senhor é bello, joven, não tem familia; o seu patrimonio são as suas aventuras; devia ter-lhe acudido a idéa de fazer fortuna de uma só vez.

— Minha senhora, exclamou Lagardére, collocando a mão sobre o coração, aquelle que está lá em cima me vê e vinga-me dos seus ultrages!

— Ousa então dizer, disse violentamente a princeza de Gonzaga, que não teve este sonho insensato?

Houve um longo silencio.

A princeza desafiava Henrique com o olhar.

Este mudou por duas vezes de côr.

Depois disse com voz profunda e grave:

— Sou um simples fidalgo. Serei mesmo fidalgo? Não tenho nome; o meu nome veio me das paredes arruinadas onde me abrigava nas minhas noites de criança abandonada. Hontem, era um proscripto. Entretanto disse a verdade, minha senhora: tive esse sonho, não um sonho insensato, mas um sonho radiante e divino. O que lhe confesso hoje, minha senhora, era hontem um mysterio para mim; eu proprio o ignorava...

A princeza sorrio com ironia.

— Juro-lhe, minha senhora, continuou Lagardére, por minha honra e pelo meu amor.

Henrique pronunciou esta ultima palavra com força.

A princeza lançou-lhe um olhar de odio.

— Ainda hontem, proseguio elle, Deus é testemunha de que eu só tinha um unico pensamento: entregar á viuva de Nevers o deposito sagrado que me estava confiado. Disse-lhe a verdade, minha senhora, e pouco me importa que me acredite, porque sou senhor da situação e o soberano juiz do destino de sua filha. Nos dias de fadiga e de luta tinha eu descanço para interrogar minha alma. Considerava-me feliz com os meus esforços e a minha dedicação tinha a recompensa nella propria. Aurora era minha filha. Quando parti de Madrid para vir ter com a senhora, não sentia tristeza alguma. Parecia-me que a mãi de Aurora, vendo me, devia abrir os braços e apertar-me, ainda coberto do pó da viagem, de encontro ao seu coração, louca de alegria! Mas durante a longa viagem, á medida que a separação se approximava, sentia em mim como que uma ferida que se abria, que augmentava e que se corrompia. Minha bocca tentava ainda pronunciar estas palavras: Minha filha! a minha bocca mentia: Aurora já não é minha filha. Olhava para ella e tinha lagrimas nos olhos. Ella sorria-me, minha senhora, pobre santa! sem o saber, e máo grado seu, de maneira diversa que se sorri para um pai.

A princeza agitava o leque e murmurou entre dentes:

— A sua missão é dizer-me que ella o ama.

— Se não o esperasse, continuou Lagardére com ardor, desejava morrer neste instante!

A senhora de Gonzaga deixou-se cahir sobre um dos bancos que guarneciam a alameda. O peito agitado offegava em sobresalto.

Naquelle momento os ouvidos fecharam-se-lhe á persuasão. Só havia nella colera e rancor. Lagardére era o raptor de sua filha!

A sua colera era tão grande, que não ousava exprimil-a. Com estes mendigos de escopeta é preciso ter cuidado em não offendel-os, ainda mesmo atirando-se-lhes a bolsa.

Este Lagardére, este aventureiro parecia não querer fazer negocio a preço de ouro.

Ella perguntou:

— Aurora sabe o nome de sua familia?

— Julga-se uma pobre criança abandonada e recolhida por mim, replicou Henrique sem hesitar.

E como a princeza erguesse involuntariamente a cabeça.

— Isto é uma esperança, minha senhora, proseguio elle; respirará mais á vontade. Quando ella souber a distancia que nos separa a ambos...

— E sabel-a ella? disse a Sra. de Gonzaga, desconfiada.

— Ha de sabel-o, minha senhora; se a quero livre por sua parte, pensa que é para prendel-a a mim? Diga com a mão na consciencia: « Pela memoria de Nevers, minha filha viverá junto de mim em toda a liberdade e segurança; » diga-me isso e entrego-a.

A princeza estava longe de esperar esta conclusão, e entretanto não ficou desanimada.

Julgou que fosse algum novo estratagema.

Quiz oppôr astucia a astucia.

Sua filha estava em poder daquelle homem.

O que era preciso era tornar a ver sua filha.

— Estou á espera! disse Lagardére, vendo que ella hesitava.

A princeza estendeu-lhe a mão de repente.

Elle fez um gesto de sorpreza.

— Aperte-a, disse ella, e perdôe a uma pobre mulher que nunca teve em torno de si senão inimigos e perversos. Se me enganei, Sr. Lagardére, peço-lhe perdão de joelhos.

— Minha senhora...

— Confesso, devo-lhe muito. Não era desto modo que nos deviamos ver, Sr. Lagardére. Talvez fizesse mal em me fallar como o fez, talvez por minha parte mostrasse muito orgulho. Devia ter-lhe dito immediatamente que as palavras pronunciadas por mim diante do conselho de familia eram dirigidas ao Sr. de Gonzaga e provocadas pelo proprio aspecto daquella rapariga, que me apresentavam pela menina de Nevers. Irritei-me muito depressa, mas o soffrimento exaspera-me, bem o sabe; e eu tenho soffrido tanto!

Lagardére conservava-se de pé e inclinado para ella, em respeitosa attitude.

— E depois, proseguio ella com um melancolico sorriso, pois que toda a mulher se representa superiormente, tinha ciumes do senhor, não o adivinhou? E o ciume leva á colera. Tinha ciumes do senhor, que me tinha tomado tudo; a sua ternura, seus gritos de criança, as suas primeiras lagrimas e o seu primeiro sorriso. Oh! sim, tinha ciumes! Dezoito annos de sua cara vida que perdi! e o senhor desputa-me o que me resta. Quer perdoar-me?

— Considero-me feliz, muito feliz em ouvil-a fallar assim, minha senhora.

— Julgou-me então um coração de marmore? Quero vêl-a unicamente! Sou-lhe muito reconhecida, Sr. de Lagardére, sou sua amiga, comprometto-me a nunca esquecel-o.

— Nada sou, minha senhora, não se trata de mim.

— Minha filha! exclamou a princeza, levantando-se, entregue-me minha filha! Prometto tudo quanto me pedio, por minha honra e em nome de Nevers.

Uma nuvem de tristeza sombria cobrio o rosto de Lagardére.

— Prometteu minha senhora, disse elle, sua filha lhe será entregue. Só lhe peço agora tempo para prevenil-a e preparal-a. E' uma alma terna, que uma emoção muito forte poderia despedaçar.

— Precisa muito tempo para preparar minha filha?

— Peço lhe uma hora.

— Está então muito perto daqui?

— Está em lugar seguro, minha senhora.

— E não posso pelo menos saber?....

— A minha casa? Para que? Dentre de uma hora já não será a de Aurora de Nevers.

— Faça-se a sua vontade, disse a princeza. Até breve, Sr. de Lagardére. Separamo-nos amigos?

— Nunca deixei de ser seu, minha senhora.

— Sinto que o hei de estimar. Até breve e espero.

Lagardére precipitou-se para a sua mão e beijou-a com effusão.

— Sou todo seu, minha senhora, disse elle, de corpo e alma.

— Onde o encontrarei? perguntou ella.

— Na rotonda de Diana, dentro de uma hora.

A princeza afastou-se.

Assim que atravessou a alameda, o seu sorriso desappareceu. Começou a correr através do jardim.

— Hei de a ter minha! exclamou ella, louca de alegria. Nunca, nunca mais tornará a ver este homem.

Dirigia-se para o pavilhão do regente.

Lagardére tambem estava louco, louco de alegria, de reconhecimento e de ternura.

— Espere! dizia elle comsigo. Bem o ouvi; ella disse: espere! Oh! como me enganei com esta mulher, com esta santa. Espere! disse ella. Por acaso lhe pedia eu tanto? Eu que regateava a sua felicidade, eu que desconfiava della, que julgava que não amava bastante sua filha! Oh! como a hei de estimar, e que alegria quando depositar sua filha nos braços!

Desceu a alameda para chegar ao repucho, que já não tinha illuminação, e em torno do qual reinava a solidão.

Apezar da sua alegria febril, não deixou de tomar as suas precauções para não ser acompanhado.

Duas ou tres vezes se metteu pelas ruas tortuosas; depois, voltando atraz, a correr, chegou de um tiro ao cubiculo de mestre Le Breant, no meio das arvores.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.